

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Administração de Recursos Materiais IV TCE-RJ 2017 (Analista Jud. - Área Administrativa) Pós Edital

Professor: Aline Ribeiro., Ronaldo Fonseca

AULA 00 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS P/TRE RJ – ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA

SUMÁRIO

1. Apresentação	2
2. Panorama da Aula	9
3. Breve Histórico	10
4. Recursos Materiais: definição e objetivos.....	11
4.1 Classificação de Materiais	29
4.1.1 Atributos da Classificação de Materiais	30
4.2 Classificação de Materiais por Tipo de Demanda	31
4.2.1 Materiais de Estoque	31
4.2.2 Materiais de Não Estoque.....	34
4.3 Classificação quanto à perecibilidade.....	40
4.4 Classificação quanto à periculosidade	41
4.5 Classificação sobre a escolha entre Fazer ou Comprar	42
4.6 Materiais Críticos	42
4.7 Etapas da Classificação de Materiais.....	43
4.7.1 Codificação	46
4.7.2 Especificação de Materiais.....	56
4.7.2.1 Definição	57
4.7.2.2 Objetivo.....	57
4.7.2.3 Estrutura e Formação da Especificação	58
4.7.3 Normalização	59
4.8 Classificação ABC	63
5. Metodologia de Cálculo da Curva ABC	70
6. Lista completa de Questões	79
7. Gabarito.....	94

| **1.Apresentação** |

Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

Eu sou o professor Ronaldo Fonseca e tenho um grande prazer em iniciar com você o curso de **Administração de Recursos Materiais** para o concurso do **TRE – RJ**.

O edital acabou de sair e a banca será a **CONSULPLAN**.

A disciplina de Administração de Recursos Materiais veio “dentro” do conteúdo de Administração Geral e Pública. O seu conteúdo não foi especificado pela banca, o que significa dizer que ela pode cobrar qualquer coisa sobre o tema. Por esse motivo optamos por fazer um curso completo dessa disciplina, mas fique tranquilo, com a prova prevista para o dia 26/11/2017, teremos quase três meses para a sua preparação e a cada aula vou trazer para vocês a informação sobre quais temas são mais cobrados pela CONSULPLAN. Trabalharemos as questões da forma mais objetiva possível. Vamos nessa!

Minha ideia com esse PDF é fazer com que você consiga um diferencial em sua pontuação com a nossa querida Administração de Recursos Materiais! Se você nunca a estudou, terá uma excelente base a partir de agora. E garanto que vai aprendê-la de forma objetiva, mas direcionada para sua prova.

E para isso eu vou tirá-lo de sua zona de conforto! Como assim, Ronaldo??

Bom, eu sou Coach do Estratégia Concursos há mais de dois anos. Orientei e ainda oriento, muitos candidatos sobre técnicas e planejamento de estudos. Mostro a eles, por exemplo, como a marcação correta do material, revisões e exercícios de fixação devem ser feitas de forma mais **produtiva**. Entre outros assuntos.

E nesse período aprendi muito. Li bastante sobre o funcionamento de nosso cérebro e pude perceber, de perto, as dificuldades mais comuns nos estudos dos candidatos, e agreguei muito a minha experiência prévia como concurseiro. Fui aprovado para a **Petrobras** e **Fiscal de Rendas do ICMS SP** (Secretaria da Fazenda de SP), cargo que exerço atualmente com muito orgulho.

E se eu, de carne e osso e com muitas dificuldades consegui ser aprovado, você também vai conseguir.

Na Petrobras precisei estudar Administração de Recursos Materiais para a prova e depois de ser aprovado, fui selecionado pela área de.....Materiais! ☺.



Ronaldo, esse PDF é para falar de Coaching ou de Noções de Administração de Recursos Materiais?!

- Caaalma....o que desejo mostrar é que você vai adquirir um material **realmente diferente**. Além de fazer as questões das principais bancas e ter em seu material tudo o que é mais relevante de forma objetiva e sem firulas, **terá muito mais** (sim, sei que a maioria dos candidatos perde tempo tendo que procurar o significado de palavras difíceis e acaba se estressando por causa disso). Prometo não fazer isso! ☺.



Vamos à lista:

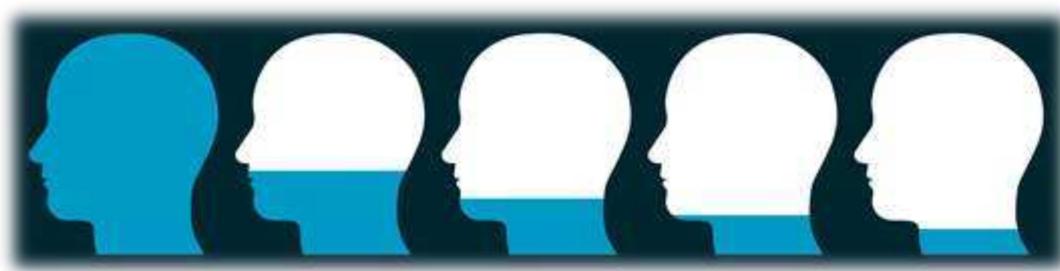
Revisões programadas

As revisões são parte **fundamental** para a aprovação de um candidato. Você já parou para pensar que recebe milhares de estímulos visuais (propagandas, embalagens, revistas, TV, jornais, Facebook e muitos outros) todos os dias?

E seu cérebro, para não deixar que você enlouqueça (muito) “apaga” essas informações irrelevantes. O problema é que ele não consegue diferenciar tão

bem o que é uma informação importante (cursos do Estratégia Concursos 😊) do que é pouco relevante (revista Caras 😞). E coloca todos esses dados juntos e....**"APAGA"** quase tudo com o passar dos dias. Mas você não quer esquecer tudo o que estudou pelos nossos PDFs ou vídeo aulas, certo? É aí que entra a importância das revisões programadas.

E aqui entra a inovação do meu curso! Eu vou avisar para você o momento e quais temas que deverão ser revisados! Isso mesmo! Se você estiver estudando o tema B, vou alertá-lo e "perguntar" se você já revisou o tema A. **Tudo isso dentro do seu PDF!** Isso vai obrigá-lo a ficar sempre de olho nas revisões e não deixar nada para trás. E aí, já viu isso antes? 😊



Acima você vê 5 cabeças. A primeira está cheia e representada pela cor azul. É assim que você vai se sentir ao terminar de ler esse PDF. Com a sensação de que tudo está armazenado em sua cabeça (100% azul). Mas não é bem assim.

A segunda cabeça representa como você terá retido o conteúdo estudado no dia anterior. Ou seja, se você não fizer nada, não revisar, a maior parte do conhecimento será perdida (lembra que seu cérebro descarta as informações que ele não sabe se são relevantes?)

- Mas Ronaldo, como posso deixar claro para o meu querido cérebro o que é relevante ou não?

- Revisando. Sempre. Mas de forma correta. Para que isso ocorra, você precisará fazer revisões cirúrgicas, com um intervalo adequado.

Veja que as outras cabeças mostram a perda do conhecimento ao longo do tempo. Depois de um mês, se nenhuma revisão for feita, você terá a sensação de que não lembra de quase nada. E não lembrará mesmo.

E aí você poderá ser um dos milhares que saem da prova achando que foi fácil e que se “tivesse estudado um pouquinho mais” teria se saído bem. Não é bem assim. Sem uma estruturação dos estudos você precisará de muito mais horas para aprender o mesmo conteúdo. E você não tem tempo para desperdiçar, certo?

- Então se eu comprar esse curso terei um acompanhamento de coaching?

- Não. O coaching é um trabalho personalizado e individualizado, portanto, não é possível fazê-lo, com qualidade, dessa forma. Mas garanto que você terá acesso a algumas das melhores práticas para fazer seu estudo render muito mais. E a partir da aula 01 já começaremos a colocar em prática as revisões e como fazê-las. Note que as dicas estarão disponíveis dentro do material. Mas no Estratégia há um programa especializado e bastante eficaz que poderá ajudá-lo, caso necessário.

Lista de questões para serem refeitas

Não interessa o concurso de seu interesse. Você fará centenas ou milhares de questões até sua aprovação. **Nesse material aqui você terá a quantidade necessária para compreender bem o conteúdo.** Não existe outro caminho. Elas são a ponte para a fixação do conteúdo. Só que há um fator bastante comum na preparação dos candidatos: as questões, com o passar do tempo, tornam-se fáceis.

E se você precisou estudar a teoria e fazer 30 questões para aprender, por exemplo, as diferenças entre alguns conceitos e fórmulas de Administração de Recursos Materiais, de acordo com seu avanço nos estudos e nas **R-E-V-I-S-Õ-E-S** que irei lhe indicar, você talvez precise revisar apenas 10 questões desses temas para garantir uma fixação de longo prazo (sim, você precisa

guardar muitas informações por muitos meses até que chegue o dia da sua prova). Bem diferente da escola ou da prova do Vestibular (ops, ENEM), não é? Já estou entregando a idade...hehehe.

Fórum de dúvidas do Estratégia Concursos

O Estratégia Concursos possui uma ferramenta disponível para que todos os alunos possam tirar suas dúvidas. Minha meta é manter o fórum sempre em dia. É meu compromisso responder rapidamente a todos os alunos, como faço hoje no Coaching. Por meio dele podemos conversar e trocar ideias sobre a disciplina e, claro, tirar suas dúvidas. **Nessa ferramenta vamos contar com a ajuda da Profª Aline Ribeiro, Analista de Controle Interno, concursada da Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, o que tornará a dinâmica do fórum mais rápida nesse momento em que você não pode perder tempo.**

Dicas de Estudos

A cada aula, no mínimo, uma técnica ou dica de estudos! Esse é meu compromisso. Quero que você possa aproveitar tudo que aprendeu aqui e aplicar **nesse** e nos demais cursos. Você vai DECOLAR!



E aí, acha que com todas essas técnicas e ferramentas ainda terá dificuldades em memorizar o conteúdo de nosso curso? Tenho certeza que não! Confie em mim e vamos juntos nessa missão!

Caramba...acho que esqueci de me apresentar! Fiquei tão empolgado....rs.

Você não deve me conhecer, certo? E eu estou aqui pedindo sua confiança. Que abusado, hein? Bom, vou deixar um link com meus artigos no Estratégia. (<http://goo.gl/hFDNuC>). No meu perfil também é possível ler meu depoimento

na área de Depoimentos do site. Quero ler o SEU depoimento lá daqui a algum tempo, combinado?

Acho que com essas “visitas” você já pode ter uma noção de como é meu estilo.

Já estive aí, do outro lado da tela (ou do papel, rs), da mesmíssima forma que você. Sei as “agonias” pelas quais passamos durante os estudos. Falta de tempo, de dinheiro, de paciência, de memória...rs. Parece que falta tudo, não é verdade?

Por essa razão e sem perder de vista minha experiência como candidato, estou buscando construir um material de qualidade **para auxiliar os seus estudos**.

Saiba que toda minha energia está dedicada a esse projeto, ou seja, a **VOCÊ**. E isso me dá muita satisfação.

Você deve saber que todos devemos ter algo que nos motive à ação (daí vem a origem da palavra MOTIVAÇÃO). Vou contar para vocês qual era a minha todos os dias ao acordar. Meu sonho era ser aprovado em um concurso da Área Fiscal.

Porém, todo dia antes de começar a estudar pensava na minha **motivação**. E sabe qual era? Era ser aprovado? Sim! Mas era muito mais do que isso. Eu já tinha um segundo sonho. E esse sonho era o meu verdadeiro propósito. E sabe qual era?

Poder ser professor! Isso mesmo. E aqui estou eu, junto com você, trazendo ferramentas para você realizar o **SEU SONHO**. Assim como eu realizei os meus.

Faço o convite para que leia essa aula e já perceba um pouco do projeto que estamos iniciando.

Pronto para ver como será o funcionamento desse curso?

Você está adquirindo um curso **voltado para o concurso do TRE – RJ, para o cargo de Analista Judiciário – Área Administrativa**. É um curso que está direcionado para a banca **CONSULPLAN**. Todas as questões da banca serão comentadas em nossas aulas, mas já adianto que não são muitas. Em Administração de Recursos Materiais não há melhor banca para a preparação em nossa disciplina do que o CESPE, por essa razão, vamos abusar muito dessas questões. **Mas teremos questões de outras bancas, quando necessário para a melhor fixação do conteúdo**. Esse curso não depende de nenhum tipo de conhecimento prévio. Irei explicar tudo detalhadamente, desde o começo.

E por que você deveria estudar Administração de Recursos Materiais? Para que serve isso, Ronaldo???



Bom, **primeiro para você conseguir sua vaga** 😊.

Se você está torcendo o nariz para estudar Administração de Recursos Materiais, saiba que ela pode definir a sua **APROVAÇÃO** 😊. Se achar algum ponto da matéria difícil, saiba que os outros também acharão o mesmo. Mas eu vou te entregar as ferramentas para facilitar a sua caminhada.

E tenho mais um bom motivo: **depois que for aprovado** (já imaginou?), você poderá se situar muito melhor, entender e contribuir para uma melhor prestação de serviços à população. Afinal, você quer ser um **servidor público**, não é mesmo?

Vejamos como será o cronograma do nosso curso:

Aulas	Tópicos abordados	Data
Aula 00	Classificação de Materiais. Atributos para classificação de materiais. Tipos de classificação. Metodologia de Cálculo da Curva ABC.	05/09
Aula 01	Gestão de Estoques.	18/09
Aula 02	Compras. Organização do setor de compras. Etapas do processo. Perfil do comprador. Lote Econômico de Compras. Modalidades de compras. Cadastro de fornecedores. Compras no setor público. Objeto de licitação. Edital de licitação.	25/09
Aula 03	Recebimento e armazenagem. Entrada. Conferência. Objetivos da armazenagem. Critérios e técnicas de armazenagem. Arranjo físico (leiaute). Distribuição de materiais. Características das modalidades de transporte. Estrutura para distribuição. Tópicos de Logística.	02/10
Aula 4	Gestão patrimonial. Tombamento de bens. Controle de bens. Inventário. Alienação de bens. Alteração e baixa de bens.	09/10

2. Panorama da Aula

Pessoal, sempre que for começar uma aula, irei apresentar a vocês uma breve contextualização para que não fique nada solto. Afinal, nem todos conhecem ou já estudaram Administração de Recursos Materiais, não é mesmo?

Ah, ninguém precisa saber qualquer outra matéria para aprender o que estará nesse curso. Basta saber ler 😊. Vou começar do zero e lhe dar todas as condições para uma ótima prova.

Veja a primeira dica do coach:



Nunca use marcações definitivas ao ler o seu material pela primeira vez. Nesse momento, tudo pode parecer difícil e a vontade de passar o marca texto em tudo será enorme. Mas se resistir e usar lápis, sublinhando e fazendo setas ou quaisquer outras sinalizações, você poderá apagar as marcações excessivas nas revisões futuras. Deixe para usar o marca texto depois de umas duas ou três revisões, quando você terá mais conhecimento da matéria e saberá distinguir os pontos em que teve mais dificuldades realmente. Na primeira leitura, tudo pode parecer difícil e a vontade usar o marca texto é incontrolável 😊.

Os temas de hoje serão introdutórios, mas você já vai perceber que há partes teóricas e conceituais e outras mais numéricas, em regra, simples. Não precisa se assustar. Vou tentar sempre me antecipar às suas dificuldades e esmiuçar ao máximo as explicações mais “cabeludas”. E lembre-se, ainda temos o fórum para os alunos matriculados.

3. Breve Histórico

Já adianto que isso aqui não costuma ser tema de prova, mas vale para ter um entendimento mais completo da matéria. Paulino Frascischini (2013) nos conta que no século XVII criou-se um cargo no exército francês responsável pelo suprimento e transporte de material bélico.

No século seguinte, o XVIII, as empresas eram organizadas em torno de três atividades básicas:

- ┌ Suprimento de capital, pessoal e material
- ┌ Produção ou conversão
- ┌ Venda e Distribuição

A evolução da organização industrial fez com que houvesse compra de materiais que inicialmente eram fabricadas pelas empresas. Como a complexidade começou a aumentar, a produção precisou se especializar. O volume de compras de materiais foi aumentando e a área de compras passou a se destacar, ficando separada da área de produção (como vemos atualmente).

Bom, vemos que não é de hoje que essa disciplina existe, sendo que atualmente o nível de controle e acompanhamento por e sobre essa área é tão grande que define o nível de lucro ou prejuízo que uma empresa pode ter, ou, em nosso caso, o volume de economia ou mau uso dos recursos públicos (de todos nós) que afetará, no final das contas, o bolso de cada um dos cidadãos.

4. Recursos Materiais: definição e objetivos

Não estamos falando apenas de controle de estoques ao pensar em Administração de Recursos Materiais. Há pesquisas que mostram dados críticos e que influenciam na qualidade de gestão dessa área. Há falhas demonstradas em pesquisas que demonstram que cerca de 20% do tempo dos funcionários da área são gastos para **procurar as ferramentas para executarem seu trabalho!** Imagina que você tenha 8 horas por dia para estudar, mas 96 minutos você gaste procurando o PDF, o caderno e as canetas! Impensável, não é. Esse é apenas um exemplo para que você comece a se transportar para esse mundo e na hora de marcar o X, o “visual” possa ajudar.

Em torno de 50% dos custos de uma empresa industrial são representados pelos **investimentos em materiais e serviços destinados ao andamento da produção.** Essa informação é para que você tenha uma noção da importância do tema. Voltaremos a falar disso, de forma prática, quando formos estudar os estoques. Veja uma parte da estrutura da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais.

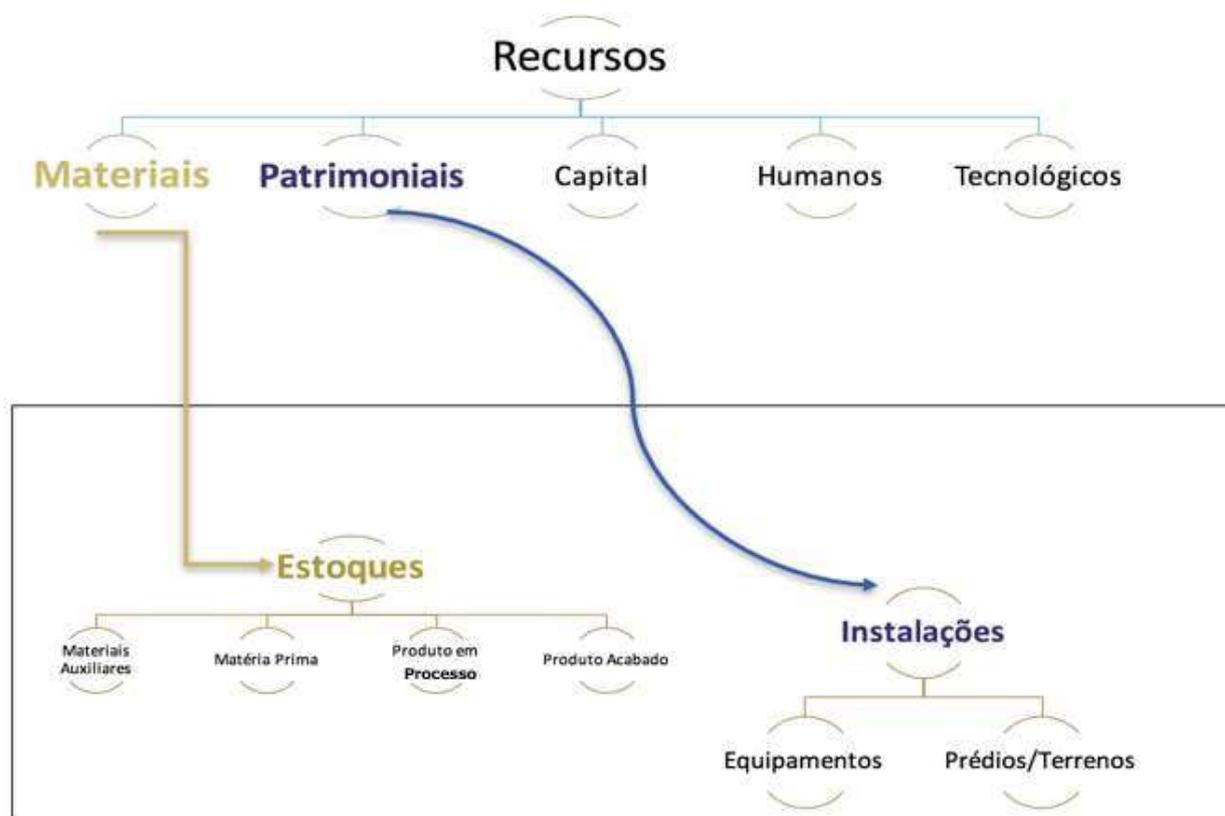


Figura 1. Adaptado de Petrônio Garcia Martins (2009)

Conforme a figura acima, as empresas têm a sua disposição cinco tipos de recursos: **Materiais**, **Patrimoniais**, Capital, Humanos, Tecnológicos.

Os dois primeiros serão temas de nossas aulas ;).

Então, nada mais justo do que começar conceituando **'Recurso'**:

- É tudo aquilo que gera ou que é capaz de gerar riqueza, no sentido econômico do termo. Dessa forma, os clássicos fatores de produção (**capital, terra e trabalho**) **são recursos**, da mesma forma que **um prédio** ocupado por uma empresa também **é um recurso (patrimonial)**, pois é essencial para que exerça sua atividade empresarial.

Segundo Chiavenato, os principais recursos empresariais são: materiais, financeiros, humanos, mercadológicos e administrativos. Vejamos cada um deles:

- **Recursos materiais:** refere-se aos elementos físicos empregados por uma organização e que concorrem para a constituição de seu produto final, o qual pode ser um material processado ou um serviço. A natureza do recurso material não é permanente. Além disso, geralmente é possível armazená-lo em estoques (mercadorias, matérias-primas, etc).
- **Recursos financeiros:** constituem todos os aspectos relacionados com o dinheiro utilizado pela empresa para financiar suas operações. São mais amplos do que o fator de produção denominado capital, pois, além do capital próprio, englobam toda forma de dinheiro – próprio ou de terceiros – crédito e financiamento para garantir as operações da empresa.
- **Recursos humanos:** constituem toda forma de atividade humana dentro da empresa. Ultrapassam o conceito do fator de produção denominado trabalho, pois, enquanto este se refere especificamente à mão-de-obra – atividade manual ou braçal exercida pelo homem no processo produtivo - , os recursos humanos se referem a toda e qualquer atividade humana, seja ela mental, conceitual, verbal, decisória, social e, também, manual e braçal.
- **Recursos mercadológicos:** constituem toda atividade voltada para o atendimento do mercado de clientes e consumidores da empresa. Os recursos mercadológicos compreendem todo o esquema de marketing ou de comercialização da empresa, como produção, propaganda, vendas, assistência técnica, etc.
- **Recursos administrativos:** constituem o esquema administrativo e gerencial da empresa, indo desde o nível de diretoria até a gerência das atividades empresariais.

Esmiuçando um pouco mais a gestão de materiais, ela pode ser dividida em 3 especialidades:



Figura 2 - Especialidades de Gestão de Materiais

Gestão de Estoques: Examina estoques para a tomada de decisão sobre necessidade de reposição; indica as quantidades necessárias para reposição e os prazos de entrega.

Gestão de Compras: realiza as licitações; decide as aquisições e negocia condições de fornecimentos, além de fechar contratos com fornecedores.

Gestão de Centros de Distribuição: faz o controle físico dos materiais, os recebe, **armazena** e fornece.

Bom, que tal agora imaginar um caso mais perto da nossa realidade. Imagine que você já foi aprovado e é um dos responsáveis pelas licitações. Você deve saber que há muitas compras milionárias feitas pelo Governo. Há empresas que, praticamente, só existem por causa dessas compras. Um exemplo: as maiores empreiteiras do país.

Pois bem, imagine, só imagine, pois isso nunca acontece, que houve obras superfaturadas para os estádios para os campeonatos de gamão de 2025. Certamente por uma falha na gestão de compras. E, imagine também que milhões de reais em remédios foram descartados porque não foi observada a data de validade. Falha dos Centros de Distribuição.

E se há dinheiro, não há corrupção, mas o responsável pela Gestão de Estoques não avisa que o estoque de comida das escolas necessita de reposição? Mais uma crise, pois as crianças ficarão sem merenda.

É fundamental para os que atuam na área pública **maximizem a utilização dos recursos** para que seja minimizado o impacto financeiro sobre a população (todos nós).

Viram como esses exemplos mostram a importância desse setor e como as pessoas que trabalham nessa área precisam ser íntegras? Falaremos disso em breve ;).

Também é importante saber que há uma constante briga dentro das empresas. Bom, geralmente é uma briga por poder e, em determinadas áreas, ter estoque é poder. Já trabalhei em **área de vendas** e a disputa para ter um produto que tem muita procura é imensa. Muitas vezes a área de vendas não entende:

- Ora, se há tantos clientes querendo comprar, por que a empresa não produz mais, não aumenta o estoque? *Foco: vender mais, pois é isso que mantém seu emprego.*

- A **área financeira** já pensa diferente: se não tem estoque sobrando é melhor, pois não gastamos com armazenagem e nem perdemos esse dinheiro que está parado no estoque, pois poderia estar rendendo juros no banco. *Foco: reduzir gastos da empresa e maximizar lucros, pois é isso que mantém seu emprego.*

E no meio, fica a galera de Administração de Recurso Materiais tentando evitar que as outras áreas se matem e, por isso, acaba sofrendo pressão de todos os lados ☺. Estudaremos mais sobre isso, mas já adianto que esse papel conciliatório e os motivos para ter um estoque adequado são muito importantes para o seu concurso. Esses conflitos refletirão no volume de materiais necessários, no espaço que ocuparão e pelos custos decorrentes disso.

Voltaremos ao assunto na hora certa ;).

➤ **Objetivos da Administração de Recursos Materiais**

Vamos buscar a essência dos objetivos da Área de Administração de Recursos Materiais. No decorrer das aulas esses objetivos serão automaticamente absorvidos por você (desde que você estude, claro ☺). Mas vejamos os principais pilares, desde já:

A Gestão de Recursos Materiais é um sistema (e não está isolada das outras áreas da empresa) **responsável pelo suprimento dos meios (materiais)** para o funcionamento da organização no (a):

- **T**empo Ideal – na hora em que o cliente deseja ou até o limite que ele julgue adequado esperar sem comprar do seu concorrente. **O prazo de entrega** é fundamental.
- **Q**uantidade necessária (nem falta, nem excesso de estoque) → isso vai se refletir nos custos da empresa e pode gerar mais lucro, menos lucro ou até prejuízo. Esse objetivo está relacionado a um **estoque adequado**, tema que estudaremos nesse curso.
- **Q**ualidade adequada – a percepção de valor de qualidade é definida pelo cliente. Se você acha que o produto é bom, mas o cliente o odeia, então o produto é ruim. E um produto ruim vai gerar devoluções, arranhões na imagem da marca e aumento de custo para reverter esse processo.

Se você lembrar de **T**erça, **Q**uarta e **Q**uinta, se lembrará dos 3 objetivos acima ;). Esses são a base: **T**empo ideal, **Q**uantidade necessária e **Q**ualidade Adequada.

- **Armazenamento adequado**: imagine o prejuízo por manter produtos perecíveis em um local inadequado. Ou mesmo, com muita umidade e sem

controles. O **local deve ser apropriado** para o tipo de material/produto armazenado.

- **Preços justos:** a área de Materiais deve ter plena gestão dos custos e por isso a função Compras é tão relevante. É justo pagar um pouco mais por um produto de alta qualidade, portanto, esqueça a ideia de que o mais barato é o melhor. Quando você vai fazer suas compras de mês, isso fica claro. Nem sempre o produto mais caro é o melhor, pois muitas vezes você está pagando pela marca (anúncios em TV, divulgação em revistas e internet, etc). Mas o mais barato também não é o melhor na maior parte das vezes. Ou ele dura menos, ou rende pouco. Outro componente que pode influenciar o preço são as *condições de pagamento*. Muitas empresas exigem de seus fornecedores que a pagamento pelos produtos se dê depois de alguns meses e isso vai se refletir no preço desse produto e no da matéria-prima, afinal, o fornecedor precisará repassar esse custo. Também estudaremos o tema nas aulas futuras.

Agora veremos alguns objetivos da Administração de Recursos Materiais segundo o professor Marco Aurélio P. Dias (um dos queridinhos das bancas):

- **Preço baixo:** reduzir o preço de compra implica em aumentar os lucros, obviamente se mantida a mesma qualidade;
- **Alto giro de estoques:** melhor utilização do capital, aumentando o retorno sobre os investimentos e reduzindo o capital de giro;
- **Baixo custo de aquisição e posse:** dependem fundamentalmente da eficácia das áreas de Controle de Estoques, Armazenamento e Compras;
- **Continuidade de Fornecimento:** é resultado de uma análise criteriosa quando da escolha dos fornecedores. Os custos de produção, expedição e transportes são afetados diretamente por este item;
- **Consistência de Qualidade:** a área de materiais é responsável apenas pela qualidade de materiais e serviços provenientes de fornecedores

externos. Em algumas empresas a qualidade dos produtos e/ou serviços constituem-se no único objetivo da Gerência de Materiais.

- **Despesas com Pessoal:** obtenção de melhores resultados com a mesma despesa ou, mesmo resultado com menor despesa - em ambos os casos o objetivo é obter maior lucro final. Às vezes compensa investir mais em pessoal porque se pode alcançar com isto outros objetivos, propiciando maior benefício com relação aos custos;
- **Relações Favoráveis com Fornecedores:** a posição de uma empresa no mundo dos negócios é em alto grau determinada pela maneira como negocia com seus fornecedores;
- **Aperfeiçoamento de Pessoal:** toda unidade deve estar interessada em aumentar a aptidão de seu pessoal;
- **Bons Registros:** são considerados como o objetivo primário, pois contribuem para o papel da Administração de Material, na sobrevivência e nos lucros da empresa, de forma indireta.

- Ronaldo, preciso decorar todos esses objetivos?

A resposta é não. Você precisa entender como esses objetivos interagem entre si e de que forma refletem na administração dos recursos, sejam eles materiais ou patrimoniais. Você também vai perceber ao longo do curso que a CONSULPLAN tem adotado (até o momento) questões bem tranquilas em relação ao tema. Nas opções apresentadas geralmente têm se limitado a inverter os conceitos, a colocar um objetivo que nada tem a ver com o enunciado, enfim, no geral as questões estão dentro de um padrão de normalidade.

Voltando ao início. Quando se fala que a ARM (Administração de Recursos Materiais) é um sistema, imagine que ela não está e não pode estar isolada das outras áreas da empresa. Quando a visão é sistêmica os custos caem, ao contrário do que ocorre em uma empresa com visão funcional / departamentalizada. Isso será melhor estudado em outros momentos, mas

preciso que você já vá entendendo que ARM faz parte de uma engrenagem e engrenagens precisam funcionar em...conjunto!

Em outras palavras, Administração de Recursos Materiais caracteriza-se pelo conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de materiais, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas.

Segundo o Profº Marco Aurélio P. Dias, a Administração de Materiais compreende o agrupamento dos materiais de várias origens, e a coordenação dessa atividade com a demanda de produtos ou serviços da empresa. Em outras palavras, Marco Aurélio P. Dias divide o sistema de materiais nas seguintes áreas de concentração: **controle de estoques**, **compras**, **almoxarifado**, **planejamento e controle da produção**, **transportes** e **distribuição**.



1. (CONSULPLAN – 2014 – MAPA – ADMINISTRADOR)

Segundo Chiavenato (2000), os recursos empresariais são os componentes ou meios pelos quais as organizações sociais utilizam para realizar suas atividades e, assim, atingir seus objetivos. Constituem-se recursos empresariais, EXCETO:

- a) Recursos materiais.
- b) Recursos humanos.
- c) Recursos da natureza.
- d) Recursos mercadológicos.

Comentários:

Segundo Chiavenato, os principais recursos empresariais são: materiais, financeiros, humanos, mercadológicos e administrativos. Recursos da natureza não estão entre eles, certo?

Gabarito: C

2. (CONSULPLAN – 2014 – ADMINISTRADOR (CASCAVEL))

“A administração de materiais moderna é conceituada e estudada como um sistema integrado em que diversos subsistemas próprios interagem para constituir um todo organizado.”

(Dias, 1993. p. 23.)

Um dos objetivos da área de administração de recursos materiais é o (a)

- a) preço alto.
- b) baixo giro de estoques.
- c) consistência de qualidade.
- d) alto custo de aquisição e posse.
- e) descontinuidade de fornecimento.

Comentários:

Nessa questão o examinador cita o professor Marco Aurélio P. Dias e os objetivos da Administração de Recursos Materiais. Mesmo que você não conheça muito da matéria e se não tivéssemos trazido esse tema na aula, acredito que com bom senso você não teria muita dificuldade em resolver a questão.

~~a) preço alto.~~ Não precisa ser um *expert* para perceber que como administrador você teria como objetivo buscar o menor preço (preço baixo) com a maior qualidade possível, não é mesmo?

~~b) baixo giro de estoques.~~ O baixo giro de estoque significa mercadoria encalhada, poucas vendas, investimentos parados. O que se busca é justamente o contrário: o alto giro dos estoques.

c) consistência de qualidade. Perfeita. Manutenção do padrão de qualidade contínuo. É o nosso gabarito.

~~d) alto custo de aquisição e posse.~~ Aqui a banca também inverteu os conceitos: baixo custo de aquisição e posse.

~~e) descontinuidade de fornecimento.~~ Descontinuidade não. Continuidade de fornecimento, caso ocorresse o contrário, podemos ter dificuldade em manter a produção.

Gabarito: C

3. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Assinale a alternativa que explica a relação existente entre a gestão de recursos materiais e o fluxo de caixa.

a) Saída de caixa pelos investimentos em produção física e retorno dos investimentos pela entrega rápida dos bens aos clientes.

b) Saída de caixa pelo pagamento de fornecedores e entrada de caixa pelo recebimento dos clientes.

Comentários:

Para que possamos responder a essa questão, primeiramente vamos entender como funciona (de maneira resumida o fluxo de caixa).

O fluxo de caixa informa sobre a movimentação diária dos recursos financeiros, como pagamentos e recebimentos. De forma bem resumida é isso.

Agora já podemos avançar um pouco nas alternativas.

A alternativa A não menciona os pagamentos e nem os recebimentos. O fato da entrega rápida dos bens ao cliente não significa necessariamente dinheiro em caixa. Dessa forma a alternativa a está incorreta.

Já a alternativa B explica a relação existente entre gestão de recursos materiais e fluxo de caixa: pagamento de fornecedores e recebimento de clientes.

Gabarito: B

4. (ESAF – 2013 – DNIT - TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

- a) Movimentação interna
- b) Compra
- c) Armazenamento
- d) Identificação de fornecedor
- e) Alienação

Comentários:

Pessoal, ainda não vimos todos os temas apresentados nas alternativas, mas levando em consideração que a questão pede a opção que **não** representa uma etapa do ciclo da administração de materiais já dá para termos uma ideia, não é mesmo? Mas vamos analisar as opções:

- a) Movimentação interna – sinal de demanda, requisição de compra - ok
- b) Compra – ok
- c) Armazenamento - ok
- d) Identificação de fornecedor - ok

e) Alienação – define-se como alienação o ato de transferir para alguém uma propriedade ou um direito. Nesse contexto, a alienação está relacionada às vendas e não uma etapa do ciclo da administração de materiais.

Gabarito: E

5. (INAZ DO PARÁ – 2016 – PREFEITURA DE CRISTIANO OTONI – MG – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de artigos, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas. Caracteriza-se por ser um sistema integrado a/ao:

- a) Administração de compras.
- b) Abastecimento de produtos.
- c) Administração de materiais.
- d) Administração mercadológica.
- e) Administração industrial.

Comentários:

Administração de Recursos Materiais caracteriza-se pelo conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de materiais, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas.

Gabarito: C

6. (CESPE 2013 – ANS – TECNICO ADMINISTRATIVO)

A respeito da administração de recursos materiais, julgue o item que se segue.

A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez

que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Comentários:

Começamos com uma questão polêmica para esquentar o curso. Vamos separá-la em partes:

- 1) A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira.

Verdade! E pode atuar como conciliadora com outras áreas também, não apenas as duas citadas. Parte clara e correta.

- 2) Uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

Ela desenvolve técnicas de planejamento? Sim! Para garantir a entrega de 100% das entregas? Ora, sabemos que atingir 100% é difícil. É similar à qualidade de 100% em um produto. É utópica em produtos de massa, pois o custo de produção seria altíssimo. Note que foi esse o raciocínio que a banca tentou induzir os candidatos que estudaram a matéria. Quem nunca estudou acharia normal esses 100%.

Pois bem. Agora seja frio: repare que a banca não afirma que a área de Materiais garante 100% das entregas, mas que **desenvolve técnicas de de planejamento** para garantir 100% das entregas.

Questão fácil? Não. Isso mostra a importância dos detalhes para o CESPE.

Gabarito: Certa

7. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ÁREA 1 – 2013)

No que se refere à administração de materiais, julgue o item a seguir.

Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

Comentários:

A primeira coisa que desejo que se lembre é que você precisa ter uma visão geral da disciplina. Não há conceitos definitivos e conclusivos sobre ela, da mesma forma que você encontra em algumas matérias. Portanto, leia a questão e pense sempre no contexto, na área como um todo. Veja que já estudamos alguns objetivos a Administração de Recursos Materiais (ARM). Os 3 primeiros que você não pode esquecer são os TQQ (“terça, quarta e quinta”). São eles:

- **T**empo Ideal – na hora em que o cliente deseja ou até o limite que ele julgue adequado esperar sem comprar do seu concorrente. O prazo de entrega é fundamental. **Ok!**
- **Q**uantidade necessária (nem falta, nem excesso de estoque) → isso vai se refletir nos custos da empresa e pode gerar mais lucro, menos lucro ou até prejuízo. Esse objetivo está relacionado a um **estoque adequado**, tema que estudaremos nesse curso. **Ok!**
- **Q**ualidade adequada – a percepção de valor de qualidade é definida pelo cliente. Se você acha que o produto é bom, mas o cliente o odeia, então o produto é ruim. E um produto ruim vai gerar devoluções, arranhões na imagem da marca e aumento de custo para reverter esse processo. A questão chamou de qualidade do material e isso está **ok!**

→ Preços Justos – Exatamente! Os preços precisam ser adequados ao grau de qualidade esperada e as condições de pagamento, quanto melhores forem, menores serão os custos. O ideal, é que observando isso, consigamos os **menores custos possíveis**.

É o tipo de tema em que se você avaliar sob seu próprio prisma, dá para resolver. Mas...naturalmente há questões que não permitem isso e até se valem dessa "estratégia" para montar pegadinhas.

Gabarito: Certa

8. (FGV – 2013 - INEA – ASSISTENTE TÉCNICO)

Leia o fragmento a seguir:

"A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____ porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do _____, com o _____ e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema".

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

- a) Processos produtivos – faturamento– menor custo possível
- b) Processos produtivos – fluxo de abastecimento – menor custo possível
- c) Processos de estocagem – fluxo de abastecimento – custo necessário
- d) Processos de estocagem – faturamento – menor custo possível
- e) Processos de produtivos– fluxo de recebimento – custo necessário

Comentários:

Ainda estudamos muito pouco da disciplina, mas me permito a forçar que você já amplie sua visão, raciocinando em cada uma que aparecer no dia da prova, sem jogar a toalha. Vamos esquartejar a afirmativa da banca:

- 1) “A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos **processos produtivos. Está intimamente ligada à produção.**
- 2) Porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do **fluxo de abastecimento**. Note que ainda não estudamos isso, mas você já possui condições de deduzir isso numa questão de múltipla escolha.
- 3) Com o menor **custo possível** e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema”. Um dos objetivos é um Preço Justo, adequado, com o menor custo possível.

Mesmo sem saber todas as definições, encare a questão. Depois de estudar o resto do curso, essa aqui vai ser bem ridícula de para se acertar.

Gabarito: B

9. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

As funções da Administração de Materiais são consideradas como a:

- a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.
- b) atividade que planeja as compras empresariais.
- c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.

d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.

e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.

Comentários:

Vamos lembrar o que nos traz o mestre Marco Aurélio P. Dias sobre a assertiva em questão?

*“a Administração de Materiais compreende o agrupamento dos materiais de várias origens, e a coordenação dessa atividade com a demanda de produtos ou serviços da empresa. Em outras palavras, Marco Aurélio P. Dias divide o sistema de materiais nas seguintes áreas de concentração: **controle de estoques, compras, almoxarifado, planejamento e controle da produção, importação, transportes e distribuição**”.*

Agora ficou fácil não é mesmo?

Gabarito: E

10. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

- a) compras; controladoria.
- b) relações públicas; almoxarifado.
- c) controle de estoques; transportes e distribuição.
- d) planejamento da produção; recursos humanos.

e) auditoria; importação.

Comentários:

Essa questão é bastante tranquila, não é mesmo? Vamos respondê-la eliminando as setores ou áreas de concentração que não fazem parte do sistema de materiais?

a) compras; ~~controladoria~~.

b) ~~relações públicas~~; almoxarifado.

c) controle de estoques; transportes e distribuição.

d) planejamento da produção; ~~recursos humanos~~.

e) ~~auditoria~~; importação.

Gabarito: C

4.1 Classificação de Materiais

Vamos começar a falar da importância da classificação dos materiais. Imagine que você vire o herdeiro das Casas Bahia. E receba um estoque gigante de herança (calma, não abandone os concursos ainda 😊). Imagine ter que entregar os pedidos de centenas (no mínimo) de produtos que um estoque de uma loja dessas possui. Sem organização, é impossível.

Em resumo, vamos conversar, usando outras palavras, sobre a organização dos materiais. Esse exemplo, do ponto de vista técnico, pode ser imperfeito, mas é ideal para facilitar que a matéria fica mais fácil de ser compreendida ;).

De acordo com Marco Aurélio P. Dias, o objetivo da **classificação de materiais é catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** todos os materiais componentes do estoque da empresa.

Daqui a pouco veremos todas essas etapas.

A necessidade de um sistema de classificação é primordial. Sua ausência impede o controle eficiente dos estoques, a criação de procedimentos de armazenagem adequados e a correta operacionalização.

A classificação deve evitar confusões, evitando que uma classificação mal feita gere confusão entre os materiais classificados.

De acordo com Viana, a **classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes.**

4.1.1 Atributos da Classificação de Materiais

Um sistema de classificação deve ser dotado de **três atributos (Viana 2011)**:

→ **A**brangência: a classificação deve incluir várias características dos materiais, como: custos, dados contábeis e financeiros, forma, peso, dimensão, etc. A classificação vai ocorrer de acordo com um **conjunto de características.**

→ **F**lexibilidade: O nome já ajuda. O foco é pensar em conseguir que diversos tipos de classificação “convivam harmoniosamente”. A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

→ **P**raticidade: mais uma vez o nome ajuda! A classificação deve ser objetiva e ajudar o gestor, ou seja, não deve tomar seu tempo em demasia, deve serPRÁTICA, SIMPLES E DIRETA.

Como se nota, é muito fácil decorar esses 3 atributos:

FAP ou AFP...o que você preferir!

| **4.2 Classificação de Materiais por Tipo de Demanda** |

Podem ser classificados em **Materiais de Estoque** ou **Materiais de Não de Estoque**.

Então, vamos às definições!

| **4.2.1 Materiais de Estoque** |

São os materiais fundamentais no estoque e seu ressuprimento deve acontecer de forma automática, sem depender do usuário. É considerada ainda a **demanda pelos materiais e sua importância** no processo produtivo para que possam ser considerados como material de estoque. Segundo Viana (2011) os materiais de estoque podem ser classificados:

1) Quanto à aplicação:

Matérias-primas: materiais mais básicos e os insumos dos itens iniciais que integrem o processo produtivo da companhia. Constituem todos os itens iniciais necessários para a produção, o que significa que a produção é totalmente dependentes das entradas da matéria-prima para ter a sua sequência garantida.

Materiais em processamento: também denominados materiais em vias – são aqueles que estão sendo processados ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo da empresa. Não estão no almoxarifado – porque

não são matérias-primas iniciais – nem estão no depósito – porque ainda não são produtos acabados.

Materiais semiacabados: são os materiais parcialmente acabados, cujo processamento está em algum estágio intermediário de acabamento, e que se encontram ao longo das diversas seções que compõem o processo produtivo. Diferem dos materiais em processamento pelo estágio mais avançado, pois se encontram quase acabados, faltando apenas algumas etapas do processo produtivo para se transformarem em materiais acabados, ou em produtos acabados.

Materiais acabados: são também denominados componentes, porque constituem peças isoladas ou componentes já acabados e prontos para serem anexados ao produto. São partes prontas ou pré-montadas, que quando juntadas ou integradas, constituirão o produto acabado.

Produtos acabados: o nome já entrega! São os produtos já prontos e cujo processamento foi completado inteiramente. Fazem parte, naturalmente, da etapa final do processo produtivo.

Assim, os materiais são classificados em função do seu estágio no processo produtivo da empresa. À medida que passam pelas diversas etapas do processo produtivo, vão sofrendo acréscimos e alterações que provocam a sua gradativa diferenciação, até se tornarem produtos acabados.



Temos ainda os materiais de manutenção e os materiais de consumo.

Materiais de manutenção: materiais de consumo, que sirvam e sejam aplicados **para manutenção** e que sejam utilizados muitas vezes;

Materiais de consumo: materiais de consumo, que sirvam e sejam aplicados **desde que não aplicados em manutenção** e que sejam utilizados muitas vezes;

2) Quanto à importância operacional:

A maioria dos órgãos de gestão baseia suas análises de ressuprimento e define as quantidades de reposição por meio dos resultados referentes aos consumos históricos e tempos necessários para recompor os níveis de estoque. Esse tratamento matemático não diferencia os diversos materiais de estoque e não considera sua individualidade, com exceção para matérias-primas, por terem suas demandas suportadas por programas de produção e vendas.

Todavia, existem materiais que, independentemente de fraco consumo, poderão, caso venham a faltar, prejudicar seriamente a continuidade de produção de uma empresa, tornando o custo da falta mais oneroso do que o custo do investimento em estoque. Tal avaliação avalia o grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desenvolvimento das atividades realizadas. Dessa forma, adota-se a classificação da importância operacional, visando identificar materiais imprescindíveis ao funcionamento da empresa.

Materiais X: é um material de **pouca** importância, pois há um outro material que pode **substituí-lo** na empresa.

Materiais Y: é um material de **importância relativa, mediana e, podem ter ou não**, um outro material que pode **substituí-lo** na empresa.

Materiais Z: é um material **muito importante, e fundamental na produção. Não existe** um outro **material que** pode **substituí-lo** na empresa.

Para decorar os Materiais de Estoque quanto à importância operacional, ou seja, o que é realmente necessária para que a produção ocorra, é só lembrar da ordem X, Y, Z e que, na mesma sequência, o material vai do menos importante (X) ao mais importante (Z). Simples assim ;).

4.2.2 Materiais de Não Estoque

Se os materiais de estoque tem seu ressurgimento de forma automática, os materiais de não estoque são o oposto. Ou seja, dependem de um pedido do usuário para que ocorra a aquisição.

Faça associações:

Se é fundamental para a produção → é material de estoque e seu ressurgimento é automático.

Se NÃO é fundamental para a produção → se não é tão importante, pode esperar por um pedido de algum usuário.

Fazendo uma comparação bem radical para facilitar o entendimento. Se a Honda (aquela empresa que faz aquele carrão que você sonha) precisa de pneus e canetas para a fábrica, certamente:

Pneus → serão materiais de estoque.

Canetas → serão materiais de não estoque (pois não serão usadas canetas na produção do carro). Não que eu saiba ☺.



11. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

As classificações de materiais são técnicas que têm como objetivo a formação de classes ou grupos de produtos e podem ser realizadas sob diferentes critérios, uma vez que são baseadas nas necessidades de cada instituição. Em relação a essas técnicas de classificação, a classificação de materiais pelo critério de Importância Operacional ou XYZ é feita em função

- a) do grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desempenho das atividades realizadas.
- b) do nível de risco à segurança dos materiais, especialmente em relação ao manuseio, transporte e armazenagem.
- c) do tempo de perecimento dos materiais, determinando aquisições mais racionais e revisões periódicas dos estoques.
- d) dos valores que os materiais representam no estoque, obtidos a partir da análise de consumo.

Comentários:

A classificação XYZ é uma técnica de avaliação de estoque que avalia o grau de criticidade ou imprescindibilidade dos itens no desenvolvimento das atividades realizadas. Dessa forma, adota-se a classificação da importância operacional, visando identificar materiais imprescindíveis ao funcionamento da empresa.

Gabarito: A

12. (CONSULPLAN – 2017 – TRF 2ª REGIÃO – ANALISTA JUDICIÁRIO)

Nas diversas organizações, sejam elas públicas ou não, os materiais são classificados segundo os mais diversos critérios. A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes. Os dados que advêm da classificação servem de informação gerencial ao administrador de materiais.

Sem uma classificação de materiais bem definida seria quase impossível ao gestor de materiais administrar seus estoques. Um sistema de classificação de materiais deve possuir determinadas qualidades ou atributos, EXCETO:

- a) Praticidade.
- b) Abrangência.
- c) Flexibilidade.
- d) Imaleabilidade.

Comentários:

Questão fresquinha pessoal. Concurso TRF 2ª Região desse ano.

Um sistema de classificação deve ser dotado de **três atributos (Viana 2011)**:

→ **A**brangência: a classificação deve incluir várias características dos materiais, como: custos, dados contábeis e financeiros, forma, peso, dimensão, etc. A classificação vai ocorrer de acordo com um **conjunto de características**.

→ **F**lexibilidade: O nome já ajuda. O foco é pensar em conseguir que diversos tipos de classificação “convivam harmoniosamente”. A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

→ **P**raticidade: mais uma vez o nome ajuda! A classificação deve ser objetiva e ajudar o gestor, ou seja, não deve tomar seu tempo em demasia, deve serPRÁTICA, SIMPLES E DIRETA.

Imaleabilidade (a banca pegou pesado não é mesmo?) não faz parte desses atributos.

Gabarito: D

13. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Assinale a opção que não representa um dos objetivos da classificação de materiais.

- a) Catalogação.
- b) Avaliação.
- c) Padronização.
- d) Codificação.
- e) Especificação.

Comentários:

De acordo com Marco Aurélio P. Dias, o objetivo da **classificação de materiais é catalogar, simplificar, especificar, normalizar, padronizar e codificar** todos os materiais componentes do estoque da empresa.

Avaliação (opção B) não é um dos objetivos da classificação de materiais.

Gabarito: B

14. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta.

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem.

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica.

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais.

- a) Somente I está correta.
- b) Somente II está correta.

- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas.
- e) Todas as opções estão corretas.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das opções:

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem. É exatamente o objetivo do controle de bens. Classificar é separar os materiais de acordo com suas características e aplicações. Codificar é criar uma numeração (números e/ou números e letras) que facilite o controle e o tratamento do material dentro da instituição. **Correta.**

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica. Cada instituição adota a codificação de materiais que desejar. Não há essa diferenciação entre as organizações. **Errada.**

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais. Codificar é criar uma numeração (números e/ou números e letras) que facilite o controle e o tratamento do material dentro da instituição. Dessa forma a organização estabelece um código para cada produto. **Correta.**

Gabarito: C

15. (CESPE – 2014 – ICMBIO – ANALISTA ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens seguintes relativos à gestão de materiais na administração pública.

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade constituem atributos para a classificação de materiais.

Comentários:

Lembre-se do PAF ou AFP!

→ **A**brangência: a classificação deve incluir várias características dos materiais, como: custos, dados contábeis e financeiros, forma, peso, dimensão, etc. A classificação vai ocorrer de acordo com um **conjunto de características**.

→ **F**lexibilidade: O nome já ajuda. O foco é pensar em conseguir que diversos tipos de classificação “convivam harmoniosamente”. A relação entre os tipos de classificação permite que seja buscada uma melhoria contínua no sistema de classificação.

→ **P**raticidade: mais uma vez o nome ajuda! A classificação deve ser objetiva e ajudar o gestor, ou seja, não deve tomar seu tempo em demasia, deve serPRÁTICA!

Gabarito: Certa

16. (CESPE - 2014 – POLÍCIA FEDERAL – ADMINISTRADOR)

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade são os principais atributos para a classificação de materiais.

Comentários:

Uma questão em que o FAP ou AFP resolvem.

São atributos para a classificação de materiais:

Abrangência

Flexibilidade

Praticidade

Gabarito: Certa

17. (CESPE - 2013 - BACEN – TÉCNICO DE SUPORTE)

A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes, no qual são utilizados os critérios de abrangência, flexibilidade e praticidade.

Comentários:

Essa questão vai um pouco além do PAF ou AFP (Abrangência, Flexibilidade e Praticidade). Ela está correta ao afirmar que a classificação de materiais nada mais é do que a aglutinação de materiais por características semelhantes. O que faz todo sentido, pois imagine organizar ou classificar algo que não tenha nenhuma relação entre si. Não faria muito sentido.

Gabarito: Certa

4.3 Classificação quanto à perecibilidade

O que é algo perecível? É algo com data de validade, que estraga, relativamente rápido. Há materiais que são assim. Imagine que você “fabrica bolos”. Ora, o ovo será bem mais perecível que o fermento. E isso influenciará no tipo de armazenagem, por exemplo. Quem já estudou química sabe que alguns produtos podem se deteriorar se colocados em contato com outros, ou até mesmo quando expostos à luz solar, calor, frio ou umidade.

Podemos classificar os materiais perecíveis da seguinte forma:

- Pela ação higroscópica: materiais que possuem grande afinidade com o vapor de água e podem ser retirados da atmosfera. Ex: sal marinho, cal virgem;
- Pela limitação do tempo: materiais com prazo de validade definido. Ex: remédios, alimentos, etc.

- Instáveis: produtos químicos que se decompõem ou têm outro tipo de reação na presença de algum material catalítico. Ex: éter, óxido de etileno, etc.
- Voláteis: produtos que evaporam naturalmente. Ex: amoníaco.
- Pela mudança de temperatura: materiais que perdem suas características se armazenados em temperatura diferente da requerida. Ex: anéis de vedação em borracha, selantes para vedação, etc.
- Pela ação da luz: materiais que se degradam por incidência direta da luz. Ex: filme fotográfico.
- Pela ação de atmosfera agressiva: corrosão.
- Pela ação de animais: materiais sujeitos ao ataque de insetos e outros animais, durante a estocagem. Ex: grãos, madeira, etc.

4.4 Classificação quanto à periculosidade



Mais uma classificação que é facilmente identificada pelo nome. O que é mais perigoso: um litro de leite ou um litro de gasolina? Claro que a gasolina é mais perigosa e é assim mesmo que fazemos a classificação entre o que produtos perigosos e não perigosos. Muitas vezes é

necessário que haja a correta identificação das embalagens, com símbolos similares a esses da figura. Certamente você já viu alguns deles por aí.

A adoção dessa classificação visa à identificação de materiais, como, por exemplo, produtos químicos e gases, que por suas características físico-químicas, possuam incompatibilidade com outros, oferecendo riscos à segurança e sua adoção será de muita utilidade quando do manuseio, transporte e armazenagem de materiais aí incluídos.

4.5 Classificação sobre a escolha entre Fazer ou Comprar

Viana (2010) traz uma ótima classificação a esse tema. Muitas vezes a empresa acha que pode “internalizar” o processo de produção de algum item. Para ter mais agilidade, mais domínio sobre o processo como um todo ou para reduzir custo. Mas nem sempre ela consegue, pois uma empresa especializada, em regra, consegue fazer algo bem melhor e com menor custo.

Voltemos à Viana e as categorias:

1. **Produzir internamente:** a empresa decide fazer “por conta própria”
2. **Comprar:** o que a empresa assume que não conseguirá produzir internamente e que terá que recorrer ao mercado.
3. **Decisão entre Fazer ou Comprar:** a empresa julgará qual das opções é melhor.
4. **Recondicionamento:** uma possível redução de custo recondicionamento, ou seja, reaproveitando materiais que permitam esse processo.

4.6 Materiais Críticos

De acordo com Viana:

“os materiais críticos são Materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base na análise de risco que a empresa corre caso esses materiais não estejam disponíveis quando necessário.”

Ou seja, mais uma vez volto à Honda. Os materiais necessários para a montagem de um motor são críticos. Sem motor, não há carro que ande! E como achar todas as peças para a montagem de um motor 1.5 turbo? Pneu você acha em qualquer esquina, já as peças de um motor....

Mas não se atenha apenas a esse exemplo, pois os materiais específicos para a empresa também podem estar relacionados à manutenção de algum equipamento produtivo e não estão sujeitos à obsolescência. Mas o que é isso, Ronaldo? Isso quer dizer que se há uma máquina dos anos 50 ainda em funcionamento na empresa, é possível que ela esteja obsoleta. Certamente houve inovações no mercado. Mas o material para a sua manutenção não está sujeito à obsolescência, pois a máquina mais antiga, depende desse material de manutenção.

Vejamos alguns exemplos práticos de materiais críticos:

- material perecível
- material muito grande
- material de difícil transporte (já viu a “broca” que é usada para o túnel do metrô?)
- material caro
- material escasso no mercado
- material com fornecedor exclusivo (é o sonho de todo fornecedor e o pesadelo de qualquer comprador).

4.7 Etapas da Classificação de Materiais.

Vejamos, de forma direta as etapas, ou princípios, que devem ser seguidos quando falamos de classificação de materiais.

CATALOGAÇÃO

- arrolamento de todos os itens de materiais existentes no estoque, permitindo uma ideia geral do conjunto.

SIMPLIFICAÇÃO

- redução da diversidade de itens de materiais em estoque que se destinam ao mesmo fim. Caso existam dois itens de materiais que sejam empregados para a mesma finalidade, opta-se pela inclusão no catálogo de materiais de apenas um deles. A simplificação é uma etapa que antecede a padronização.

ESPECIFICAÇÃO

- é a hora, como diz o nome, de ser **ESPECÍFICO**, de ser detalhista ao extremo. De citar as especificações do material, possibilitando sua individualização.

NORMALIZAÇÃO

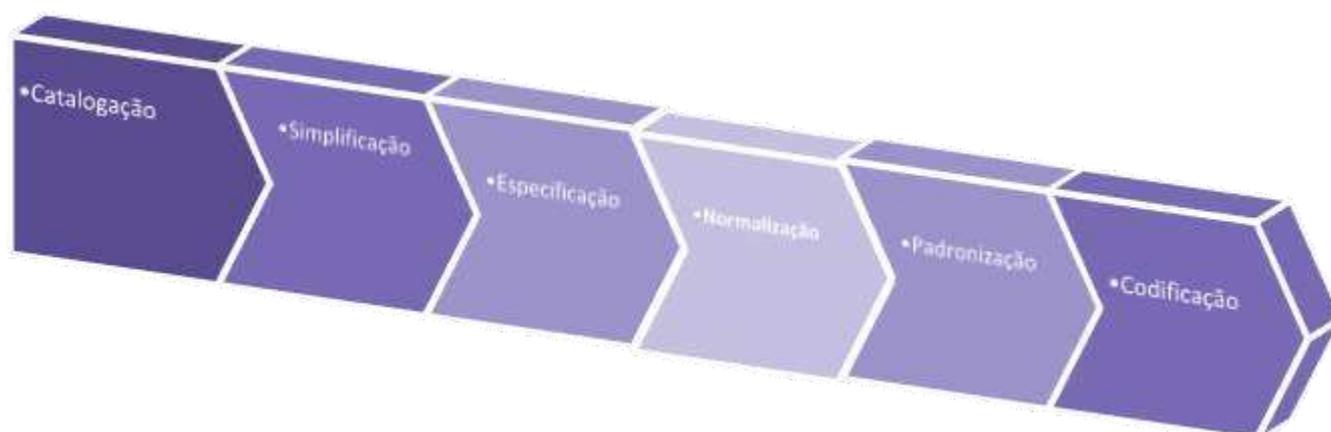
- estabelecimento de normas técnicas para os itens de material em si, ou para seu emprego com segurança. Aqui entra a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Se você já fez faculdade, deve “amar” a ABNT, pois é ela quem “normaliza” ou normatiza as regras para o seu famigerado TCC (Trabalho de conclusão de curso).

Padronização

- uniformização do emprego e do tipo do material. Facilita o diálogo com o mercado, facilita o controle, permite a intercambialidade de sobressalentes ou demais materiais de consumo (peças, cartuchos de impressoras padronizadas, bobinas de fax, etc.)

Codificação

- atribuição de uma série de números e/ou letras a cada item de material, de forma que essa informação, compilada em um único código, represente as características do item. Cada item terá, assim, um único código.



| 4.7.1 Codificação |

A codificação é uma consequência das 5 etapas que vimos anteriormente.

Codificação é apresentar cada item por um código que possua as informações necessárias e suficientes por meio de números e/ou letras.

Os sistemas de codificação mais utilizados são:

- Código Alfabético
- Alfanumérico
- Numérico ou Decimal

Sistema Alfabético:

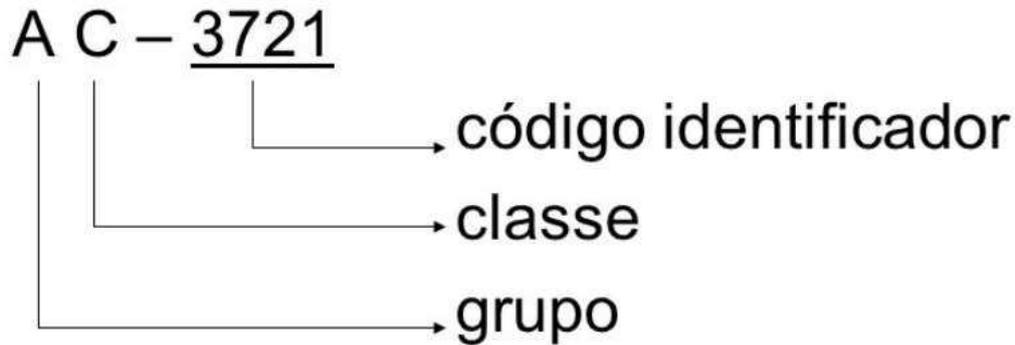
Usa um conjunto de letras para a codificação dos materiais. E cada uma delas identifica características e especificações. É um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (porque o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Sistema Alfanumérico:

Combinação de letras e números.

Letras → referem-se à CLASSE do material e o seu GRUPO naquela classe. (No exemplo abaixo AC)

Números → referem-se ao CÓDIGO indicador do item. (no exemplo abaixo, 3721)



Sistema Numérico ou Decimal:

O sistema decimal é o mais utilizado pelas empresas, pela sua simplicidade e possibilidade de itens em estoque e informações incomensuráveis. Suponhamos que uma empresa utilize a seguinte classificação para especificar os diversos tipos de materiais em estoque:

- 01-Matérias-primas
- 02-Materiais em processamento ou em vias
- 03-Materiais semiacabados
- 04-Materiais acabados ou componentes
- 05-Produtos acabados
- 06-Materiais de escritório
- 07-Materiais de limpeza
- 08-Materiais inflamáveis
- 09-Combustíveis, óleos e lubrificantes
- 10-Materiais diversos

Podemos verificar que todos os materiais estão classificados sob títulos gerais, de acordo com suas características. É uma classificação bem geral. Cada um dos títulos da classificação geral é submetido a uma nova divisão, que especifica os materiais. Para exemplificar, tomemos o título 06 – materiais de escritório, e suponhamos que tenha a seguinte divisão:

06-Materiais de Escritório

- 01-Papel de rascunho
- 02-Blocos de carta
- 03-Papel Carta
- 04-Canetas esferográficas
- 05-Lápis
- 06-Borrachas
- 07-Clipes
- 08-Envelopes
- 09-Outros materiais

Devido ao fato de um escritório ter diversos tipos de materiais, essa classificação torna-se necessária e chama-se classificação individualizadora. Essa codificação ainda não é suficiente, por faltar uma definição dos diversos tipos de materiais. Por essa razão, cada título da classificação individualizadora recebe uma nova codificação. Por exemplo, temos o título 04 – canetas esferográficas, da classificação individualizadora, e suponhamos que seja classificada da seguinte maneira:

04 – canetas esferográficas

- 01-Marca Bic, cor azul, escrita fina
- 02-Marca Bic, cor vermelha, escrita fina
- 03-Marca Bic, cor preta, escrita fina
- 04-Marca Faber, cor azul, escrita fina

Essa nova classificação é chamada de codificação definidora, e quando necessitamos referir-nos a qualquer material, basta que informemos os números das três classificações que obedecem à seguinte ordem:

- Número da classificação geral
- Número da classificação individualizadora
- Número da classificação definidora

Por exemplo, quando quisermos referir-nos a “canetas esferográficas marca Bic, cor vermelha, escrita fina”, basta que tomemos os números:

06 – 04 – 02

Codificação FSC (Federal Supply Classification):

Surgiu no Pós Guerra e foi criado pelos americanos para facilitar o controle de suprimentos nos países em que houvesse a presença do governo americano.

O sistema possui 11 dígitos, distribuídos da seguinte forma:

XX – XX – XXXXXX – X

Vejamos o que representa cada um desses:

XX – Grupo

XX – Classe

XXXXXX – código de identificação

X – dígito de controle

Codificação CSSF (Chambre Syndicale de la Sidérurgie Française):

Sistema francês de 8 algarismos e faz duas distinções entre os materiais:

NORMALIZADOS: servem para múltiplos tipos de equipamentos (porca, parafuso, arruela...)

ESPECÍFICOS: materiais que só servem para certos equipamentos (filtro de água para a marca X, ou filtro de óleo da Ferrari). Imagino que o filtro de óleo da Ferrari seja exclusivo dela. Pelo preço do carro, eu não poderia pensar diferente ;).



18. (CONSULPLAN – 2017 – TRF 2ª REGIÃO – ANALISTA JUDICIÁRIO)

Existem etapas que regem a classificação de materiais, seja na administração pública, ou na administração privada. Essas etapas devem ser seguidas com vistas a um melhor resultado na determinação de níveis de estoque, tempo de ressuprimento, previsão de níveis de estoque, estoques de segurança e avaliação de estoques. Assinale a alternativa em que se encontram relacionadas as etapas na classificação de materiais e a ordem correta em que devam ser aplicadas.

- a) Previsão; Catalogação; Flexibilização; Especificação; Numeração; e, Padronização.
- b) Codificação; Padronização; Numeração; Ampliação; Flexibilização; e, Catalogação.
- c) Padronização; Especificação; Flexibilização; Codificação; Catalogação; e, Normalização.
- d) Catalogação; Simplificação; Especificação; Normalização; Padronização; e, Codificação.

Comentários:

Mais uma questão fresquinha e sem muitas dificuldades, não é mesmo? Só atente que a banca pede a ordem correta em que essas etapas devem ser aplicadas.

Gabarito: D

19. (CONSULPLAN – 2010 – CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUAÇU)

Um sistema de classificação e codificação de materiais é fundamental para procedimentos de armazenagem adequados. Codificar um material significa:

- a) Ordená-lo segundo critérios adotados.
- b) Agrupá-lo segundo sua forma, peso, tipo e uso.
- c) Representar todas as informações suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras, com base na classificação do material.
- d) Observar a classificação e a finalidade do bem.
- e) Adotar critério, observando a dimensão do produto.

Comentários:

Codificação é apresentar cada item por um código que possua as informações necessárias e suficientes por meio de números e/ou letras.

Os sistemas de codificação mais utilizados são:

- Código Alfabético
- Alfanumérico
- Numérico ou Decimal

Gabarito: C

20. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

Classificar materiais é um ato de agrupá-los segundo a forma, a dimensão, o peso e o tipo, respeitando sua natureza e eliminando-se qualquer confusão.

Comentários:

Classificar, em ARM, passa por **aglutinar materiais em função da similaridade das características**.

Gabarito: Certa

21. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números que permite uma classificação inferior ao sistema alfabético.

Comentários:

A primeira parte da assertiva está correta: O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números.

Já a segunda parte está errada, pois o sistema alfanumérico permite uma classificação superior ao sistema alfabético, já que o sistema alfabético é um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Gabarito: Errada

22. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Materiais críticos são aqueles cujo alto poder de depreciação requer menor tempo de armazenagem.

Comentários:

A questão limita como se somente os materiais com alto poder de depreciação fossem classificados como sendo materiais críticos.

De acordo com Viana:

"os materiais críticos são Materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base na

análise de risco que a empresa corre caso esses materiais não estejam disponíveis quando necessário.”

Vejamos alguns exemplos práticos de materiais críticos:

- material perecível
- material muito grande
- material de difícil transporte (já viu a “broca” que é usada para o túnel do metrô?)
- material caro
- material escasso no mercado
- material com fornecedor exclusivo (é o sonho de todo fornecedor e o pesadelo de qualquer comprador)

Gabarito: Errada

23. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Um produto perecível deve ser classificado como material não estocável.

Comentários:

Uma coisa não tem nada a ver com a outra.

Um produto de não estoque se caracteriza pela imprevisibilidade da demanda e não necessita estar em estoque. O produto perecível vai exigir alguns cuidados extras na sua armazenagem, mas é um produto estocável. Imagine um restaurante, por exemplo, a maioria de seu estoque é de produto perecível.

Gabarito: Errada

24. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Ordenados os materiais, que devem ser agrupados conforme a semelhança, segue-se a sua codificação, comumente realizada por meio dos sistemas alfabético, alfanumérico ou decimal.

Comentários:

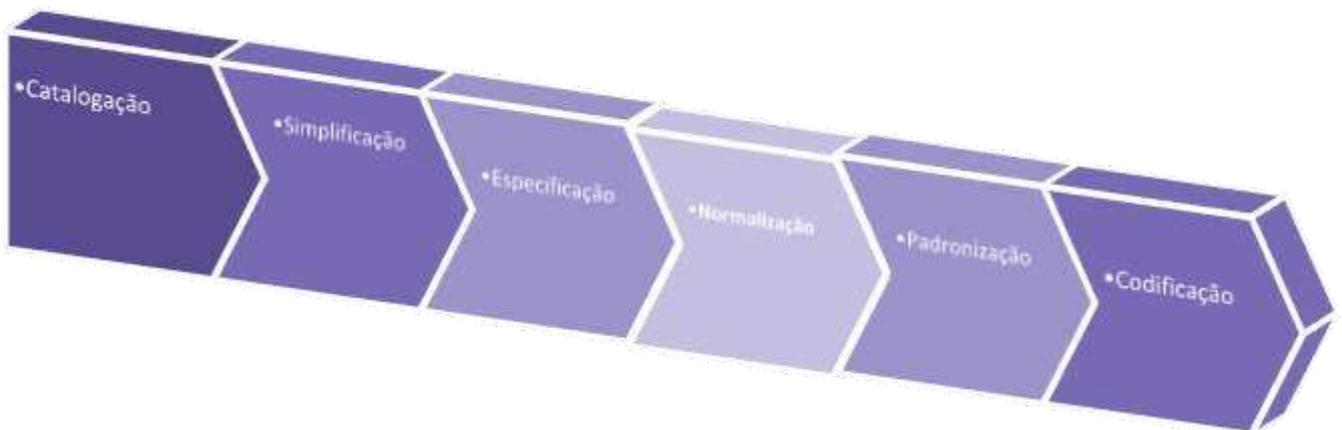
Lembre-se que esses são os sistemas de codificação mais utilizados, mas não os únicos.

- Código Alfabético
- Alfanumérico
- Numérico ou Decimal

Gabarito: Certa

25. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Os objetivos da classificação de materiais são a catalogação, a simplificação, a especificação, a normalização, a padronização e a codificação de todos os materiais componentes do estoque da organização.

Comentários:

Preciso dizer mais alguma coisa?

Gabarito: Certa

26. (CESPE – 2013 – TELEBRÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

A primeira fase do processo de classificação de materiais é a catalogação.

Comentários:

A **CATALOGAÇÃO** é a relação de todos os itens do estoque. É como se fosse um check list completo de tudo que há no estoque.

Gabarito: Certa

27. (CESPE – 2012 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Suponha que a empresa em questão utilize o sistema decimal para classificação e codificação dos itens em estoque, no seguinte formato:



Nessa situação, nos códigos referentes aos itens “cartucho para impressora (cor)” e “filtro de ar condicionado”, os dois primeiros dígitos são iguais.

Comentários:

Os dois primeiros dígitos são referentes à classificação mais “macro” do material. No caso da questão, os materiais mencionados no enunciado estariam em grupos distintos.

- 01-Matérias-primas
- 02-Materiais em processamento ou em vias
- 03-Materiais semiacabados
- 04-Materiais acabados ou componentes
- 05-Produtos acabados
- 06-Materiais de escritório
- 07-Materiais de limpeza
- 08-Materiais inflamáveis
- 09-Combustíveis, óleos e lubrificantes
- 10-Materiais diversos

Gabarito: Errada

28. (CESPE – 2012 – CÂMARA DOS DEPUTADOS – ANALISTA)

O sistema alfabético, por ser de fácil memorização, é o mais indicado para a classificação de materiais.

Comentários:

Nada disso. Pelo contrário!!

É um sistema que não é muito utilizado porque limita o número de itens (porque o alfabeto é limitado) e é de difícil memorização.

Gabarito: Errada

| 4.7.2 Especificação de Materiais |

Vamos iniciar esse tema com uma passagem do livro do professor Viana:

“A especificação adquire preponderância, visto que dela depende o ressuprimento necessário às atividades da empresa. Detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades e, por outro lado, os compradores não precisam distribuir “amostras” para cotação”.

O sucesso do processo depende necessariamente das seguintes condições básicas:

- a) Existência de catalogação de nomes, que deve ser padronizada;
- b) Estabelecimento de padrões de descrição;
- c) Existência de programa de normalização de materiais.

4.7.2.1 Definição

Talvez a mais sintética definição de especificação seja “descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares”. No entanto, segundo Viana, pode-se adotar definições mais complexas:

- a. “é a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos”;

Ou:

- b. “é a definição dos requisitos globais, tanto gerais como mínimos, que devem obedecer aos materiais, tendo em vista a qualidade e a segurança deles”;

Ou, ainda em conformidade com a Resolução nº 03/76, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro -, usando das atribuições que lhe confere a Lei nº 5.966, de 11/12/1973:

- c. “é o tipo de norma que se destina a fixar condições exigíveis para aceitação e/ou recebimento de matérias-primas, produtos semi-acabados, produtos acabados, etc”.

4.7.2.2 Objetivo

A especificação propicia, entre outras, facilidades às tarefas de coleta de preços, negociação empreendida pelo comprador com o fornecedor, cuidados no transporte, identificação, inspeção, armazenagem e preservação dos materiais, apresentando um conjunto de condições destinadas a fixar os requisitos e características exigíveis na fabricação e no fornecimento de materiais.

Entre as inúmeras vantagens podemos destacar: a eliminação de dúvidas que porventura se apresentem na identificação de um material, jamais podendo ser confundidas com um ou mais similares.

4.7.2.3 Estrutura e Formação da Especificação

Monta-se a especificação por meio da seguinte estrutura:

- a. Nome básico: trata-se do primeiro termo da especificação. Exemplos: lâmpada; sabão.
- b. Nome modificador: trata-se do termo complementar. Exemplos: lâmpada fluorescente, lâmpada incandescente; sabão em pó, sabão líquido.
- c. Características físicas: trata-se de informações detalhadas referentes às propriedades físicas e químicas dos materiais, tais como densidade, peso específico, granulometria, viscosidade, resistência e outros, devendo-se ainda apontar tolerâncias das propriedades indicadas, padrões ou normas a serem observadas (ABNT, DIN, SAE, etc.)

A especificação deve conter, conforme o caso, alguns elementos auxiliares com informações destinadas a complementá-la, para evitar ou reduzir os denominados “esclarecimentos técnicos”, que são responsáveis pela perda ocasional de tempo durante o processo de ressuprimento. Numa maior amplitude, a especificação está associada ao perfeito conhecimento de normalização e padronização.

Os elementos auxiliares referidos são:

- d. Unidade metrológica: a boa especificação deve conter em seu bojo as informações referentes à unidade de fornecimento do material, a unidade de controle adotada pela empresa, bem como o fator de conversão da unidade de fornecimento para a unidade de controle, caso essas sejam diferentes.
- e. Medidas: se for o caso, devem ser fornecidos desenhos dimensionais e tolerâncias limites de qualidade nos quais o material pode ser fabricado e

- aceito pelo consumidor, bem como outras medidas, como capacidade, potência (HP), frequência (HZ), corrente (A), tensão (V), etc.
- f. Características de fabricação: indicar os processos de fabricação, detalhes de construção ou execução, acabamento do material, etc.
 - g. Características de operação: garantias exigidas, testes a serem executados durante o processo de produção e testes de aceitação.
 - h. Cuidados com relação ao manuseio e armazenagem: devem ser fornecidos todos os detalhes sobre manuseio, transporte e precauções com relação à preservação e armazenagem dos materiais.
 - i. Embalagem: deve levar em conta a finalidade do material, como meios de transporte, manuseio e armazenagem, visando a sua integridade e evitando perdas até o consumo final.

4.7.3 Normalização

Um aspecto fundamental para se estruturar a especificação é a normalização.

A normalização é um instrumento eficiente na produção de rentabilidade e competitividade para mercados estrangeiros, na eliminação do desperdício, por garantia de qualidade e no estímulo à produtividade, permitindo o desenvolvimento de tecnologia específica, mesmo com a absorção de know-how internacional.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na NB-0, definiu norma como:

“É a classe de norma técnica que constitui um conjunto metódico e preciso de preceitos destinados a estabelecer regras para execução de cálculos, projetos, fabricação, obras, serviços ou instalações, prescrever condições mínimas de segurança na execução ou utilização de obras, máquinas ou instalações, recomendar regras para elaboração de outras normas e demais documentos normativos”.

Em termos de empresa, destacam-se, entre outras, as seguintes vantagens da normalização: simplificação, intercambialidade, comunicação, adoção racional de símbolos e códigos, economia geral, segurança, defesa do consumidor, etc.

Além dessas, destacamos também as vantagens técnicas da normalização:

- Menor tempo utilizado no planejamento;
- Maior segurança e menor possibilidade de diferenciações pelo uso de produtos normalizados;
- Menor possibilidade de falhas técnicas na seleção;
- Economia de tempo para o processo técnico de produção;
- Simplificação das decisões pelos responsáveis;
- Menor tempo de preparação do pessoal técnico;
- Simplificação dos métodos de montagem em conformidade com as normas;
- Asseguramento da intercambialidade e reutilização de peças, desenhos, embalagens e gabaritos de verificação, processos e produtos melhorados;
- Etc.

A normalização envolve os seguintes princípios:

- A normalização é essencialmente um ato de simplificação;
- A normalização é uma atividade social, bem como econômica, e sua promoção deve ser fruto de cooperação mútua de todos os interessados;
- A simples publicação de uma norma tem pouco valor, a menos que ela possa ser aplicada; logo, a aplicação pode acarretar sacrifícios de poucos para o benefício de muitos.



29. (IPAD – COREN – PE – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

Sobre o tema Administração de Material, leia a frase e assinale a alternativa correta:

É a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos."(Viana, 2002, p. 74)

Estamos falando de:

- a) Cadastramento
- b) Estoque
- c) Inventário
- d) Almoxarifado
- e) Especificação

Comentários:

Segundo Viana, "especificação é a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos".

Gabarito: E

30. (COSEAC – 2015 – UFF – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

O livro "Administração de Materiais, um enfoque prático", de Viana, apresenta a "descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares" como sendo, talvez, a mais sintética definição de:

- a) especificação.
- b) almoxarifado.
- c) estoque.

d) codificação.

e) inventário.

Comentários:

Essa é uma das definições mais simples para especificação conforme estudamos acima.

Gabarito: A

31. (FGV – 2014 – AL/BA – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ADMINISTRATIVA)

Em relação à especificação de materiais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

() A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.

() O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.

() Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.

Comentários:

Vamos analisar item a item:

(V) A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.

(V) O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.

~~(F) Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.~~ Entre as inúmeras

vantagens podemos destacar: a eliminação de dúvidas que porventura se apresentem na identificação de um material, jamais podendo ser confundidas com um ou mais similares.

Gabarito: E

4.8 Classificação ABC

É uma forma bastante comum para avaliação dos estoques. Ela consiste na verificação, dentro de um determinado período, normalmente de 6 a 12 meses, do consumo em valor monetário ou quantidade dos itens de estoque. A partir daí eles podem ser classificados em ordem decrescente de importância. Para os itens mais importantes, chamamos de A, os intermediários de B e os menos importantes, C.

Ou seja, os materiais com alto consumo e muito dinheiro investido seriam A.

Aqueles com baixo consumo e pouco recurso financeiro investido, seriam C.

E o B, naturalmente é o que fica no meio do caminho: consumo “médio” e investimento monetário significativo, mas não tão relevante quanto o A.

Segundo Chiavanato (2012), Vilfredo Pareto, um economista italiano, definiu o princípio de que os valores majoritários (80% do seu valor) de um determinado grupo são decorrentes de uma parcela relativamente pequena de alguns de seus componentes (20% do seu número). Se você já ouviu falar de Pareto, ou a regra dos 80/20, saiba que estamos falando da mesma coisa. Traduzindo essa regra, ela diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

A curva ABC, dentre outras utilidades, pode ser utilizada:

- Como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- Identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade;
- Definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;
- Identificação dos itens de maior importância que são normalmente de menor número.



32. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Um administrador que montar a curva ABC do seu estoque. Recebe do seu gerente uma planilha na qual constam os valores de investimento mensal acumulado de cada item conforme a tabela abaixo. Classifique os itens da curva ABC, considerando os parâmetros A=72%, B=17% e C=10%.

Assinale a opção correta.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	
9	98	
10	100	

- a) A - A - A - A - A - B - B - C - C - C
- b) A - A - B - B - B - B - C - C - C - C
- c) A - A - B - B - B - C - C - C - C - C
- d) A - A - A - B - B - B - C - C - C - C
- e) A - A - A - A - A - A - A - B - B - C

Comentários:

A classificação ABC diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento. Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

Vamos fazer as contas então.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	
9	98	
10	100	

Item 1 = 39%, item 2 = 33%, item 3 = 7%, item 4 = 5%, item 5 = 5%, item 6 = 3%, item 7 = 2%. Item 8 = 3%, item 9 = 1%, item 10 = 2%.

Segundo o enunciado, classificam-se como:

“A” os materiais que representam 72% dos valores totais. Nesse caso os itens 1 e 2. (a-a)

“B” os materiais que representam 17% dos valores totais. Nesse caso os itens 3, 4 e 5. $72 + 17 = 89$. (a-a-b-b-b)

“C” os materiais que representam 10% dos valores totais. Nesse caso os itens 6, 7, 8, 9 e 10 representam 11% do total e não 10%, mas isso é apenas para confundir o candidato. Se o item corresponde a 1% ele com certeza pertence aos materiais da classe C. (a-a-b-b-b-c-c-c-c-c)

Gabarito: C

33. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Considerando a metodologia ABC de administração dos estoques, assinale a opção incorreta.

- a) Uma das aplicações da metodologia é a utilização da curva como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias.
- b) Na avaliação dos resultados da Curva, pode-se identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade.
- c) A classificação por meio da curva ABC permite a identificação dos itens de maior importância que são normalmente de maior número.
- d) A curva ABC também pode ser utilizada para a definição de políticas de vendas e o estabelecimento de prioridades.
- e) A análise da curva ABC permite a definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques.

Comentários:

A curva ABC, dentre outras utilidades, pode ser utilizada:

- Como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias;
- Identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade;
- Definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques;
- Identificação dos itens de maior importância que são normalmente de **menor** número.

Perceba que na letra C, a banca troca a palavra menor número por maior número (de itens), o que torna a opção errada. As demais opções estão corretas.

Gabarito: C

34. (CESPE - 2013 - STF - ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA)

Sabendo que grande parte do sucesso no gerenciamento de estoques depende fundamentalmente da classificação dos materiais da empresa, julgue os itens a seguir.

Na curva ABC de gerenciamento de estoques, que se baseia nas quantidades utilizadas e no seu valor, a definição das classes A — itens mais importantes — , B — itens intermediários — e C — itens menos importantes — obedece a critérios de bom senso e de conveniência dos controles a serem estabelecidos e, em geral, cerca de 20% dos itens são considerados de classe A, 30% de classe B e 50% de classe C.

Comentários:

Olhem que lindo o exemplo! Bem similar ao do livro do Petrônio. A questão está perfeita! Vejam o exemplo que eu reproduzi na aula:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

Gabarito: Certa

35. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

Comentários:

É isso aí! Os montantes financeiros são maiores nos materiais classe "A". Eles costumam representar cerca de 10 a 20% do total dos materiais, mas têm alto consumo em quantidades e em recursos financeiros!

Gabarito: Certa

36. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com a menor quantidade de itens.

Comentários:

Veja, muita atenção. Não confunda alto consumo com grandes quantidades físicas. Os produtos classificados como "A" possuem alto consumo, altos investimentos financeiros, mas com quantidade menor de itens. Você gasta muito em poucos itens. No que você gasta mais em uma fábrica? Em um motor ou em um pneu? E todo carro tem um motor (bem caro) e quatro pneus (bem mais baratos). O motor seria "A" nesse meu exemplo com fins didáticos.

Gabarito: Certa

37. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉC. SUPORTE ADMINISTRATIVO)

Acerca da função armazenagem, julgue os itens subsecutivos.

A curva ABC, embasada no princípio de Pareto, divide os materiais em três grupos. O grupo A compreende grande quantidade de itens de pouco valor monetário e de menor importância. O grupo B constitui-se de poucos itens com grande valor, peso e volume. O grupo C abrange os itens de importância intermediária.

Comentários:

Essa aqui não pode te enganar! Ela inverteu tudo, tudo...

O grupo A possui alto consumo, mas poucos itens e muito investimento monetário.

O grupo C, alto volume de materiais, mas poucos recursos financeiros são usados.

E o B, fica no “meio do caminho” entre eles.

Gabarito: Errada

38. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Na curva ABC, a classe C é a que possui maior número de itens a serem controlados.

Comentários:

A C é a que tem mais materiais e menos gastos proporcionais. E a “A” é o extremo oposto (poucos itens a serem controlados). Questão simples. Mais uma vez trago o exemplo do seu Honda: no que você gasta mais em uma fábrica? Em um motor ou em um pneu? E todo carro tem um motor (bem caro) e quatro pneus (bem mais baratos). O motor seria “A” nesse meu exemplo com fins

didáticos. E os pneus poderiam ser, o B ou C. Dependeria da análise dos demais materiais, suas quantidades e valores para cravarmos a classificação “B” ou “C”.

Gabarito: Certa

5. Metodologia de Cálculo da Curva ABC

Pessoal, esse tema é bastante específico e não encontrei nenhuma questão da CONSULPLAN sobre a metodologia de cálculo da curva ABC, que envolve, na maioria das vezes análise de gráficos, porém, como falei no início dessa aula, a banca não especificou o conteúdo de ARM, dessa forma ela pode cobrá-lo. Estou colocando esse aviso somente para que você saiba quais são os temas que não foram cobrados até o momento. Caso você tenha tempo ótimo. Vale a pena dar uma olhada. Caso contrário não fique aflito. É possível que caia alguma questão sobre isso? Talvez, mas acho muito pouco provável.

Voltando ao assunto.....

A metodologia de cálculo da Curva ABC é a manifestação gráfica da classificação da curva ABC.

Como assim Ronaldo?

Bom, você deve se lembrar que a classificação ABC atribui importância diferente aos diversos materiais. E isso é feito baseado em uma realidade: existem materiais em estoque que são mais importantes do que outros materiais.

Vimos por exemplo que **20%** dos itens em um estoque podem responder por um custo de **80%** desse mesmo estoque.

Mas não podemos nos esquecer que manter mercadorias em estoque representa um **custo** para a empresa.

Quanto maior o investimento em estoque, maior será o comprometimento e a responsabilidade de cada área da empresa. Para a área financeira, a

minimização dos estoques é uma das metas prioritárias. O objetivo, portanto, é otimizar esse investimento, aumentando o uso eficiente dos meios financeiros, reduzindo as necessidades do capital investido.

Resumindo: já que a empresa precisa estocar e o estoque representa um custo, é melhor então que se faça isso de forma inteligente.

E é nesse ponto que a Curva ABC pode ajudar.

Nesse primeiro momento será necessário identificar os itens que merecerão atenção redobrada na seu controle e aqueles que podemos dispensar um atenção menor.

Não vamos entrar em detalhes de fórmulas mas você precisar saber como construir a curva.

Esse tema é muito cheio de detalhes, mas se você conseguir entender a metodologia explicada aqui, terá condições de resolver qualquer exercício em que apareçam esse tipo de gráfico.

Então vamos nessa.

Para ilustrar as etapas de confecção de uma curva ABC, vou apresentar um caso simplificado para apenas 10 itens. Ressalto porém, que o procedimento é válido para qualquer número de itens. O critério de ordenação é o valor do consumo anual (preço unitário x consumo anual) para cada item.

1º. Coleta de dados

Material	Preço Unitário	Consumo Anual (unidades)	Valor Consumo (Ano)	Grau
A	1,00	10.000	10.000,00	8º
B	12,00	10.200	122.400,00	2º
C	3,00	90.000	270.000,00	1º
D	6,00	4.500	27.000,00	4º
E	10,00	7.000	70.000,00	3º

F	1.200,00	20	24.000,00	6º
G	0,60	42.000	25.200,00	5º
H	28,00	800	22.400,00	7º
I	4,00	1.800	7.200,00	10º
J	60,00	130	7.800,00	9º

Perceba que a tabela acima traz os dados aleatoriamente, sem nenhuma classificação.

Agora vamos construir uma nova tabela com base na ordenação dos materiais por ordem decrescente de valor do consumo:

2º. Ordenação dos dados

Grau	Material	Valor Consumo	Valor Consumo Acumulado	(%) Porcentagem sobre o Valor do Consumo Total
1º	C	270.000,00	270.000,00	46
2º	B	122.400,00	392.400,00	67
3º	E	70.000,00	462.400,00	79
4º	D	27.000,00	489.400,00	83
5º	G	25.200,00	514.600,00	88
6º	F	24.000,00	538.600,00	92
7º	H	22.400,00	561.000,00	95
8º	A	10.000,00	571.000,00	97
9º	J	7.800,00	578.800,00	98
10º	I	7.200,00	586.000,00	100

Veja que interessante: o item C que ficou em primeiro lugar tem um valor unitário muito inferior quando comparado ao item F, mas a quantidade

comprada (90.000 unidades) fez com que o seu consumo total signifique em valores monetários um grande percentual do valor imobilizado em estoque.

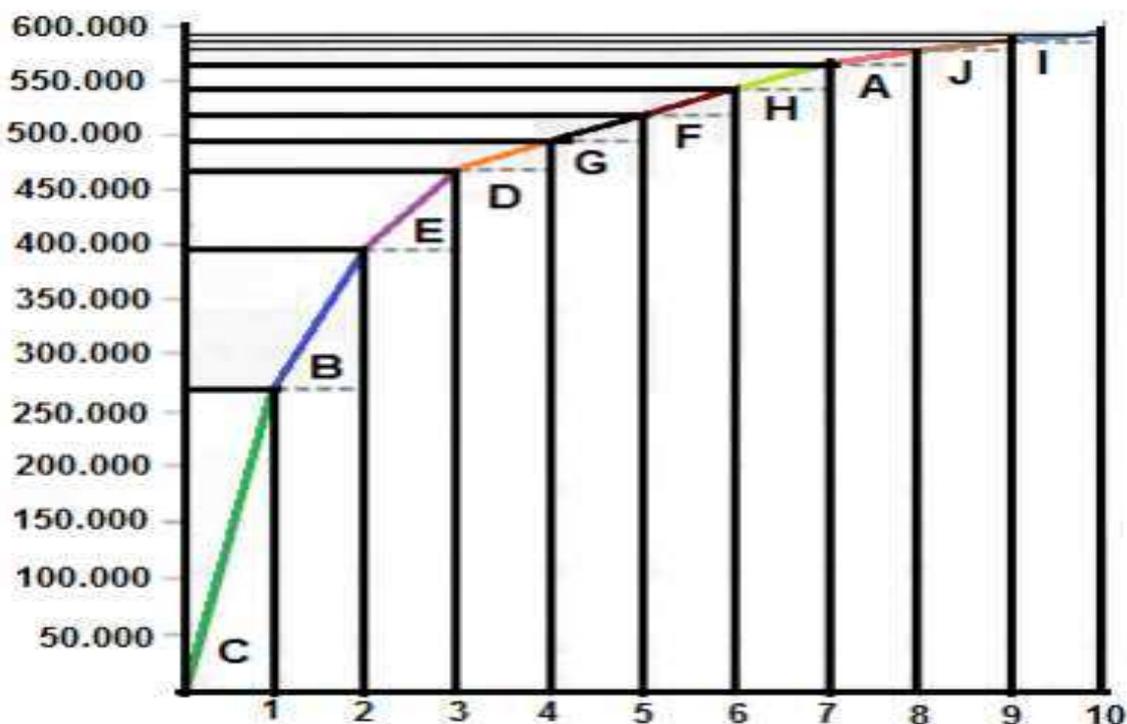
Analisando a ordem apresentada na tabela já é possível um palpite sobre quais itens irão compor a classificação A: provavelmente os itens B e C.

Na última coluna da tabela acima, temos o percentual sobre o valor do consumo total, de modo que é possível verificar que C sozinho é responsável por 46% do consumo total.

C e B correspondem a 67% do consumo total e assim por diante.

Bem a partir daí já dá para termos uma ideia de quais itens merecem mais ou menos atenção no controle do nosso estoque.

De posse desses dados, vejam como o gráfico da curva ABC pode ser representado:



Fonte: Dias, Marco Aurélio P.

Vamos tentar entender o que significam essas linhas, números e letras?

Então vamos lá...

Perceberam que a reta que representa o item C é bem inclinada?

Isso acontece porque o item C responde por grande parte do valor imobilizado em estoque. Nessa parte do gráfico a linha tende a ficar o mais “em pé” possível.

Cuidado para não confundir item C com a classe C ok? São coisas distintas.

Agora vamos analisar o item I. A linha nesse ponto está praticamente deitada.

Significa dizer que a quantidade desse item não é capaz de alterar sensivelmente o valor imobilizado do estoque.

Vamos lembrar a conceituação da curva ABC?

Para os itens mais importantes, chamamos de A, os intermediários de B e os menos importantes, C.

Ou seja, os materiais com alto consumo e muito dinheiro investido seriam A.

Aqueles com baixo consumo e pouco recurso financeiro investido, seriam C.

E o B, naturalmente é o que fica no meio do caminho: consumo “médio” e investimento monetário significativo, mas não tão relevante quanto o A.

Petrônio ressalta que não há um percentual exato para essa classificação, mas que um bom exemplo seria:

Classe A: 10 a 20% do total

Classe B: 30 a 40%

Classe C: cerca de 50%.

Se você já ouviu falar de Pareto, ou a regra dos 80/20, saiba que estamos falando da mesma coisa. Traduzindo essa regra, ela diz que 80% dos resultados vêm de 20% do esforço/investimento.

Agora vamos aplicar o conceito acima, que de maneira geral resultou:

Classe A: 20% dos itens correspondentes a 67% do valor

Classe B: 30% dos itens correspondentes a 21% do valor

Classe C: 50% dos itens correspondentes a 12% do valor

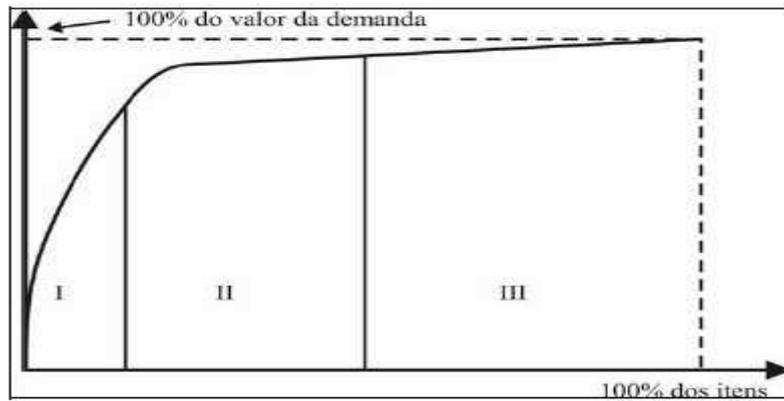
Portanto, os materiais C e B (classe A) merecem um tratamento administrativo preferencial em face dos demais no que diz respeito à aplicação de políticas de controle de estoques. O custo adicional para um estudo mais minucioso destes itens será amplamente compensado. Os materiais A, F, H, I e J (classe C) devem ser submetidos a tratamentos administrativos mais simples.

O baixo valor relativo desses itens não justifica a introdução de controles onerosos. Podemos submeter os materiais E, D e G (classe B) a um sistema de controle intermediário entre aqueles das classes A e C.

Dessa forma, o estoque e o provisionamento dos itens da classe A devem ser rigorosamente controlados, com o menor estoque de segurança possível. O estoque e a encomenda dos itens da classe C devem ter controles simples e estoque de segurança maior, pois esta política traz pouco ônus ao custo total. Os itens da classe B deverão estar em situação intermediária.



39. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)



Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue o item subsequente.

Para a classificação dos itens de estoque nas seções I, II ou III da figura, considera-se o valor unitário de cada um desses itens.

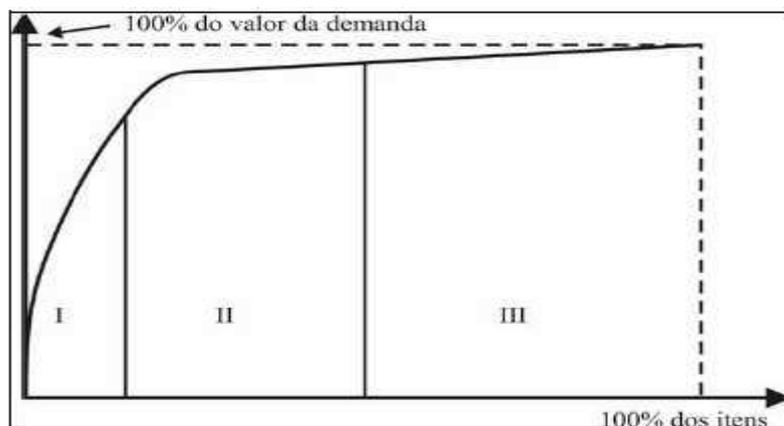
Comentários:

Primeiramente você não pode deixar o gráfico te assustar.

O erro da questão está na afirmativa sobre o valor unitário. O correto é para a classificação dos itens I, II e III, considera-se o valor **global** de cada um desses itens.

Gabarito: Errada

40. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)



Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue o item subsequente.

Os itens pertencentes à seção III da figura exigem controle mais apurado de movimentação e menor tolerância a erros de inventário.

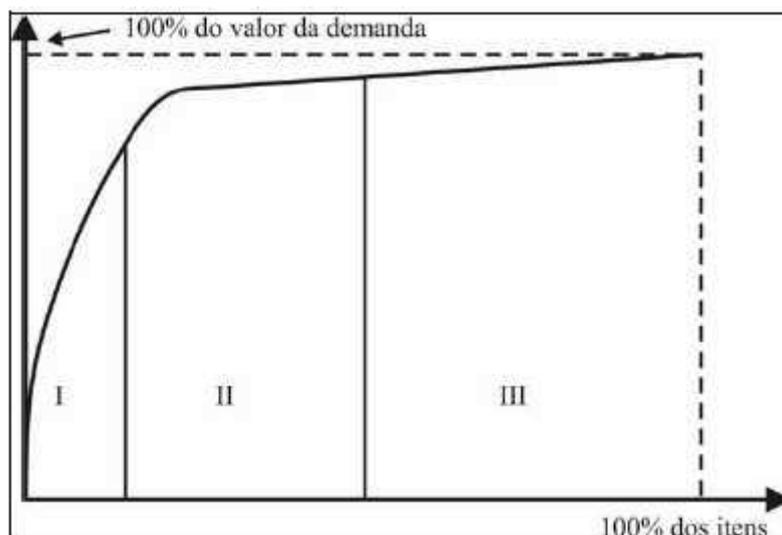
Comentários:

Novamente não se assuntem com o gráfico. Percebam que embora a banca traga a imagem do gráfico, você vai respondê-la com base no que estudamos até o momento apenas na teoria.

A banca se refere ao item III, o que podemos substituir pela classe C, que são os itens de maior quantidade e menor volume financeiro, pois o baixo valor relativo desses itens não justifica a introdução de controles onerosos.

Gabarito: Errada

41. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)



Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue

o item subsequente.

Um gerente de suprimentos que tenha como objetivo a redução dos custos dos estoques deve priorizar a redução dos lotes de compra dos itens alocados na seção I da figura.

Comentários:

O item I corresponde aos itens da classe A do nosso estoque e esses itens merecem um tratamento administrativo preferencial em face dos demais no que diz respeito à aplicação de políticas de controle de estoques. Dessa forma se o objetivo for a redução dos custos dos estoques, deve-se priorizar a redução dos itens da classe A, que devem ser rigorosamente controlados, com o menor estoque de segurança possível.

Gabarito: Certa

6. Lista completa de Questões

Um forte abraço e ótimos estudos!



Essa é uma lista que você já fez ao longo do estudo da aula. Mas observe que você fez as questões logo depois de ver a teoria. O objetivo disso é que você já veja como ocorre a cobrança na prova e perceba se está tendo alguma dificuldade no conteúdo.

Essa lista ao final da aula serve para que você se teste alguns dias depois, principalmente quando chegar na fase das revisões de 7 e 30 dias. Quando estiver nessa etapa, refaça as questões que tiver marcado ao longo da aula, explicarei isso em outras aulas, e sempre que necessário volte à teoria para identificar se as suas marcações na teoria estão respondendo a essas questões que você marcou para refazer.

Por fim, se você acabou de ler a aula agora não deve refazer essas questões agora.

1. (CONSULPLAN – 2014 – MAPA – ADMINISTRADOR)

Segundo Chiavenato (2000), os recursos empresariais são os componentes ou meios pelos quais as organizações sociais utilizam para realizar suas atividades e, assim, atingir seus objetivos. Constituem-se recursos empresariais, EXCETO:

- a) Recursos materiais.
- b) Recursos humanos.
- c) Recursos da natureza.
- d) Recursos mercadológicos.

2. (CONSULPLAN – 2014 – ADMINISTRADOR (CASCAVEL))

“A administração de materiais moderna é conceituada e estudada como um sistema integrado em que diversos subsistemas próprios interagem para constituir um todo organizado.”

(Dias, 1993. p. 23.)

Um dos objetivos da área de administração de recursos materiais é o (a)

- a) preço alto.
- b) baixo giro de estoques.
- c) consistência de qualidade.
- d) alto custo de aquisição e posse.
- e) descontinuidade de fornecimento.

3. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – TÉCNICO JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

Assinale a alternativa que explica a relação existente entre a gestão de recursos materiais e o fluxo de caixa.

- a) Saída de caixa pelos investimentos em produção física e retorno dos investimentos pela entrega rápida dos bens aos clientes.

b) Saída de caixa pelo pagamento de fornecedores e entrada de caixa pelo recebimento dos clientes.

4. (ESAF – 2013 – DNIT - TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

A administração de recursos materiais engloba uma sequência de operações. Assinale a opção que não representa uma etapa do ciclo de administração de materiais.

- a) Movimentação interna
- b) Compra
- c) Armazenamento
- d) Identificação de fornecedor
- e) Alienação

5. (INAZ DO PARÁ – 2016 – PREFEITURA DE CRISTIANO OTONI – MG – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Conjunto de processos desenvolvidos dentro de uma organização, destinados ao suprimento de maneira sistemática e ao contínuo abastecimento de artigos, solicitados para o desempenho de atividades comerciais ou produtivas. Caracteriza-se por ser um sistema integrado a/ao:

- a) Administração de compras.
- b) Abastecimento de produtos.
- c) Administração de materiais.
- d) Administração mercadológica.
- e) Administração industrial.

6. (CESPE 2013 – ANS – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

A respeito da administração de recursos materiais, julgue o item que se segue.

A área de administração de materiais pode atuar como conciliadora de interesses conflitantes entre as áreas de vendas e de administração financeira, uma vez que desenvolve técnicas de planejamento para garantir 100% da entrega dos pedidos realizados pelos clientes.

7. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉCNICO ADMINISTRATIVO – ÁREA 1 – 2013)

No que se refere à administração de materiais, julgue o item a seguir.

Qualidade do material, quantidade necessária, prazo de entrega, preço e condições de pagamento são pré-requisitos da administração de materiais para abastecer, continuamente, determinada empresa com material necessário para suas atividades.

8. (FGV – 2013 - INEA – ASSISTENTE TÉCNICO)

Leia o fragmento a seguir:

“A área de materiais ocupa-se de atividades importantes para o desempenho dos _____ porque o objetivo central do sistema de materiais deve ser a garantia do _____, com o _____ e com a necessária qualidade dos materiais que são introduzidos no sistema”.

Assinale a alternativa cujos itens completam corretamente as lacunas do fragmento acima.

- a) Processos produtivos – faturamento – menor custo possível
- b) Processos produtivos – fluxo de abastecimento – menor custo possível
- c) Processos de estocagem – fluxo de abastecimento – custo necessário
- d) Processos de estocagem – faturamento – menor custo possível
- e) Processos de produtivos – fluxo de recebimento – custo necessário

9. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

As funções da Administração de Materiais são consideradas como a:

- a) estrutura de um sistema para solucionar problemas por meio do uso de um conjunto específico de técnicas, um corpo de conhecimento e pessoas especializadas.
- b) atividade que planeja as compras empresariais.
- c) atividade que executa a entrega do produto ao cliente final.
- d) sequência estruturada de atividades que, por meio de ações físicas, comportamentais e/ou informações, permitem a agregação de valor a uma ou mais entradas, transformando-as em uma ou mais saídas.
- e) sequência de operações que se inicia na identificação do fornecedor, na compra do bem, seu recebimento, transporte interno e acondicionamento, seu transporte durante o processo produtivo/uso, na armazenagem como produto acabado e na sua distribuição ao consumidor final.

10. (FCC – 2015 – TRE RR – ANALISTA JUDICIÁRIO – ADMINISTRATIVA)

O sistema de materiais, dentro de uma empresa privada com fins lucrativos, pode ser dividido em algumas áreas de concentração ou setores, como:

- a) compras; controladoria.
- b) relações públicas; almoxarifado.
- c) controle de estoques; transportes e distribuição.
- d) planejamento da produção; recursos humanos.
- e) auditoria; importação.

11. (CONSULPLAN – 2012 – TSE – ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA ADMINISTRATIVA)

As classificações de materiais são técnicas que têm como objetivo a formação de classes ou grupos de produtos e podem ser realizadas sob diferentes critérios, uma vez que são baseadas nas necessidades de cada instituição. Em relação a essas técnicas de classificação, a classificação de materiais pelo critério de Importância Operacional ou XYZ é feita em função

- a) do grau de criticidade ou imprescindibilidade do material no desempenho das atividades realizadas.
- b) do nível de risco à segurança dos materiais, especialmente em relação ao manuseio, transporte e armazenagem.
- c) do tempo de perecimento dos materiais, determinando aquisições mais racionais e revisões periódicas dos estoques.
- d) dos valores que os materiais representam no estoque, obtidos a partir da análise de consumo.

12. (CONSULPLAN – 2017 – TRF 2ª REGIÃO – ANALISTA JUDICIÁRIO)

Nas diversas organizações, sejam elas públicas ou não, os materiais são classificados segundo os mais diversos critérios. A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes. Os dados que advêm da classificação servem de informação gerencial ao administrador de materiais. Sem uma classificação de materiais bem definida seria quase impossível ao gestor de materiais administrar seus estoques. Um sistema de classificação de materiais deve possuir determinadas qualidades ou atributos, EXCETO:

- a) Praticidade.
- b) Abrangência.
- c) Flexibilidade.

d) Imaleabilidade.

13. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Assinale a opção que não representa um dos objetivos da classificação de materiais.

a) Catalogação.

b) Avaliação.

c) Padronização.

d) Codificação.

e) Especificação.

14. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Analise as afirmativas que se seguem e assinale a opção correta.

I. O controle de bens tem por objetivo classificar e codificar materiais e obter assim o registro histórico do bem.

II. O sistema de codificação de bens de todas as organizações se diferencia do sistema de codificação de materiais por sua categoria específica alfanumérica.

III. A codificação é feita por grupos de números e números e letras inteligentes por meio dos quais são identificados bens e materiais.

a) Somente I está correta.

b) Somente II está correta.

c) Somente I e III estão corretas.

d) Somente II e III estão corretas.

e) Todas as opções estão corretas.

15. (CESPE – 2014 – ICMBIO – ANALISTA ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens seguintes relativos à gestão de materiais na administração pública.

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade constituem atributos para a classificação de materiais.

16. (CESPE - 2014 – POLÍCIA FEDERAL – ADMINISTRADOR)

A abrangência, a flexibilidade e a praticidade são os principais atributos para a classificação de materiais.

17. (CESPE - 2013 - BACEN – TÉCNICO DE SUPORTE)

A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes, no qual são utilizados os critérios de abrangência, flexibilidade e praticidade.

18. (CONSULPLAN – 2017 – TRF 2ª REGIÃO – ANALISTA JUDICIÁRIO)

Existem etapas que regem a classificação de materiais, seja na administração pública, ou na administração privada. Essas etapas devem ser seguidas com vistas a um melhor resultado na determinação de níveis de estoque, tempo de ressuprimento, previsão de níveis de estoque, estoques de segurança e avaliação de estoques. Assinale a alternativa em que se encontram relacionadas as etapas na classificação de materiais e a ordem correta em que devam ser aplicadas.

a) Previsão; Catalogação; Flexibilização; Especificação; Numeração; e, Padronização.

b) Codificação; Padronização; Numeração; Ampliação; Flexibilização; e, Catalogação.

c) Padronização; Especificação; Flexibilização; Codificação; Catalogação; e, Normalização.

d) Catalogação; Simplificação; Especificação; Normalização; Padronização; e, Codificação.

19. (CONSULPLAN – 2010 – CÂMARA MUNICIPAL DE MANHUAÇU)

Um sistema de classificação e codificação de materiais é fundamental para procedimentos de armazenagem adequados. Codificar um material significa:

- a) Ordená-lo segundo critérios adotados.
- b) Agrupá-lo segundo sua forma, peso, tipo e uso.
- c) Representar todas as informações suficientes e desejadas por meio de números e/ou letras, com base na classificação do material.
- d) Observar a classificação e a finalidade do bem.
- e) Adotar critério, observando a dimensão do produto.

20. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

Classificar materiais é um ato de agrupá-los segundo a forma, a dimensão, o peso e o tipo, respeitando sua natureza e eliminando-se qualquer confusão.

21. (CESPE – 2016 – DPU – AGENTE ADMINISTRATIVO)

A respeito da classificação de materiais, julgue o item a seguir.

O sistema alfanumérico de classificação de materiais é uma combinação de letras e de números que permite uma classificação inferior ao sistema alfabético.

22. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Materiais críticos são aqueles cujo alto poder de depreciação requer menor tempo de armazenagem.

23. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Um produto perecível deve ser classificado como material não estocável.

24. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Ordenados os materiais, que devem ser agrupados conforme a semelhança, segue-se a sua codificação, comumente realizada por meio dos sistemas alfabético, alfanumérico ou decimal.

25. (CESPE – 2014 – POLÍCIA FEDERAL – AGENTE ADMINISTRATIVO)

Os objetivos da classificação de materiais são a catalogação, a simplificação, a especificação, a normalização, a padronização e a codificação de todos os materiais componentes do estoque da organização.

26. (CESPE – 2013 – TELEBRÁS – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)

A primeira fase do processo de classificação de materiais é a catalogação.

27. (CESPE – 2012 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Suponha que a empresa em questão utilize o sistema decimal para classificação e codificação dos itens em estoque, no seguinte formato:



Nessa situação, nos códigos referentes aos itens “cartucho para impressora (cor)” e “filtro de ar condicionado”, os dois primeiros dígitos são iguais.

28. (CESPE – 2012 – CÂMARA DOS DEPUTADOS – ANALISTA)

O sistema alfabético, por ser de fácil memorização, é o mais indicado para a classificação de materiais.

29. (IPAD – COREN – PE – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

Sobre o tema Administração de Material, leia a frase e assinale a alternativa correta:

É a representação sucinta de um conjunto de requisitos a serem satisfeitos por um produto, um material ou um processo, indicando-se, sempre que for apropriado, o procedimento por meio do qual se possa determinar se os requisitos estabelecidos são atendidos."(Viana, 2002, p. 74)

Estamos falando de:

- a) Cadastramento
- b) Estoque
- c) Inventário
- d) Almojarifado
- e) Especificação

30. (COSEAC – 2015 – UFF – AUXILIAR ADMINISTRATIVO)

O livro "Administração de Materiais, um enfoque prático", de Viana, apresenta a "descrição das características de um material, com a finalidade de identificá-lo e distingui-lo de seus similares" como sendo, talvez, a mais sintética definição de:

- a) especificação.
- b) almojarifado.
- c) estoque.
- d) codificação.
- e) inventário.

31. (FGV – 2014 – AL/BA – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ADMINISTRATIVA)

Em relação à especificação de materiais, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A especificação de materiais, quando feita de forma detalhada e completa, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades.
- () O sucesso da especificação de materiais depende da existência de uma catalogação padronizada, de bons padrões descritivos e de um bom programa de normalização.
- () Uma desvantagem da especificação de materiais é a de, em muitos casos, gerar dúvidas em relação à identificação de um material.

32. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Um administrador que montar a curva ABC do seu estoque. Recebe do seu gerente uma planilha na qual constam os valores de investimento mensal acumulado de cada item conforme a tabela abaixo. Classifique os itens da curva ABC, considerando os parâmetros A=72%, B=17% e C=10%.

Assinale a opção correta.

Item	% Investimento mensal acumulado	Classificação
1	39	
2	72	
3	79	
4	84	
5	89	
6	92	
7	94	
8	97	
9	98	
10	100	

- a) A - A - A - A - A - B - B - C - C - C
- b) A - A - B - B - B - B - C - C - C - C
- c) A - A - B - B - B - C - C - C - C - C

d) A - A - A - B - B - B - C - C - C - C

e) A - A - A - A - A - A - A - B - B - C

33. (ESAF – 2013 – DNIT – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Considerando a metodologia ABC de administração dos estoques, assinale a opção incorreta.

a) Uma das aplicações da metodologia é a utilização da curva como parâmetro de informação sobre a necessidade de aquisição de mercadorias.

b) Na avaliação dos resultados da Curva, pode-se identificar o giro dos itens e o nível de lucratividade.

c) A classificação por meio da curva ABC permite a identificação dos itens de maior importância que são normalmente de maior número.

d) A curva ABC também pode ser utilizada para a definição de políticas de vendas e o estabelecimento de prioridades.

e) A análise da curva ABC permite a definição dos recursos financeiros investidos na aquisição de estoques.

34. (CESPE - 2013 - STF - ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA)

Sabendo que grande parte do sucesso no gerenciamento de estoques depende fundamentalmente da classificação dos materiais da empresa, julgue os itens a seguir.

Na curva ABC de gerenciamento de estoques, que se baseia nas quantidades utilizadas e no seu valor, a definição das classes A — itens mais importantes — , B — itens intermediários — e C — itens menos importantes — obedece a critérios de bom senso e de conveniência dos controles a serem estabelecidos e, em geral, cerca de 20% dos itens são considerados de classe A, 30% de classe B e 50% de classe C.

35. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representa aquele tipo de material que responde pela maior parte do faturamento.

36. (CESPE – TRE-MT – 2010)

Caso venha a adquirir produtos com uma empresa que adota a classificação ABC como forma de gestão de estoque, o material classificado como classe A representará o tipo de material com a menor quantidade de itens.

37. (CESPE – 2013 – BACEN – TÉCN. SUPORTE ADMINISTRATIVO)

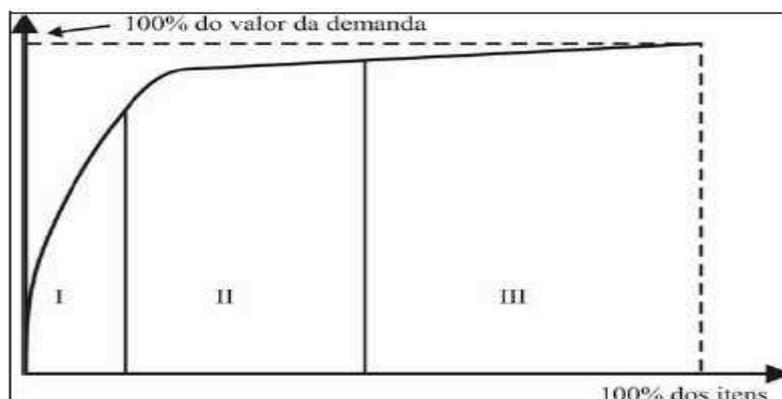
Acerca da função armazenagem, julgue os itens subsecutivos.

A curva ABC, embasada no princípio de Pareto, divide os materiais em três grupos. O grupo A compreende grande quantidade de itens de pouco valor monetário e de menor importância. O grupo B constitui-se de poucos itens com grande valor, peso e volume. O grupo C abrange os itens de importância intermediária.

38. (CESPE – 2014 – ANATEL – TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

Julgue os itens que se seguem, relativos à classificação de materiais.

Na curva ABC, a classe C é a que possui maior número de itens a serem controlados.

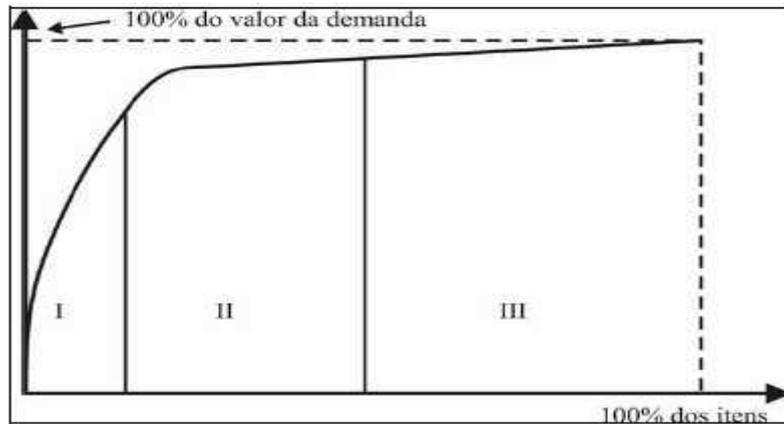
39. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)

Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue o item subsequente.

Para a classificação dos itens de estoque nas seções I, II ou III da figura, considera-se o valor unitário de cada um desses itens.

40. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)

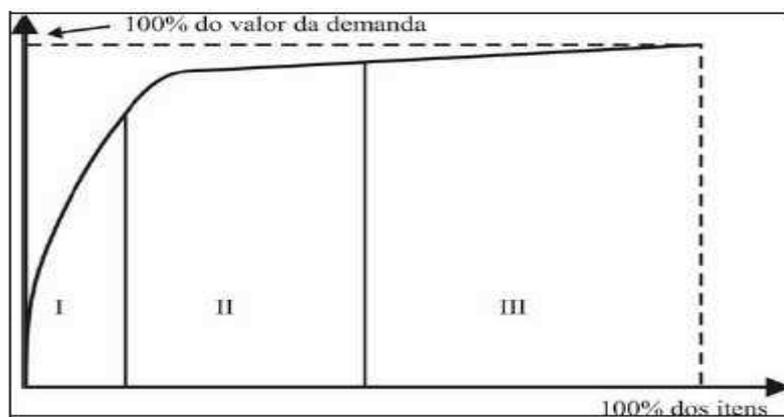


Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue o item subsequente.

Os itens pertencentes à seção III da figura exigem controle mais apurado de movimentação e menor tolerância a erros de inventário.

41. (CESPE – 2010 – ABIN – OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)



Paulo Sérgio Gonçalves. Administração de materiais. 2.ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Com base na figura acima, representativa de uma curva ABC de estoque, julgue o item subsequente.

Um gerente de suprimentos que tenha como objetivo a redução dos custos dos estoques deve priorizar a redução dos lotes de compra dos itens alocados na seção I da figura.

7. Gabarito

1	C	12	D	23	ERRADA	34	CERTA
2	C	13	B	24	CERTA	35	CERTA
3	B	14	C	25	CERTA	36	CERTA
4	E	15	CERTA	26	CERTA	37	ERRADA
5	C	16	CERTA	27	ERRADA	38	CERTA
6	CERTA	17	CERTA	28	ERRADA	39	ERRADA
7	CERTA	18	D	29	E	40	ERRADA
8	B	19	C	30	A	41	CERTA
9	E	20	CERTA	31	E		
10	C	21	ERRADA	32	C		
11	A	22	ERRADA	33	C		

Bons estudos e até a próxima!

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.